

# REVISTA DO COMERCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

**ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

**ESTRATÉGIA**  
BALAROTI INVESTE EM  
PARCERIAS PARA AMPLIAR  
AS CHANCES DE FAZER  
NOVOS NEGÓCIOS

**EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**  
AMIGO PME É A PRIMEIRA  
PLATAFORMA GRATUITA  
COM DICAS PARA GESTÃO  
EMPRESARIAL

JUNHO JULHO AOSTO  
2016 N. 179



## SOBREVIVER EM TEMPO DE CRISE

PROJETO ESTIMULA EMPREENDEDORES A VENCER  
O CENÁRIO ECONÔMICO DESFAVORÁVEL

“CUIDAR DA SAÚDE  
NÃO É BOM APENAS  
PARA O SEU COLESTEROL.  
É BOM PRA SUA VIDA.”

Dr. Rubens Zenobio Darwich, cardiologista.

# Compromisso em tempos de crise

Dois eventos realizados em Maringá e Paranavaí, importantes polos socioeconômicos da região Noroeste do Paraná, nos dias 8 e 9 de junho, mostram a exata dimensão do interesse institucional e do envolvimento da Associação Comercial do Paraná (ACP) com seu quadro de associados e entidades congêneres no interior do Estado.

“Vendas em tempos de crise” foi o tema que movimentou o empresário maringense com o apoio do jornal O Diário do Norte do Paraná e demais parceiros do projeto “Mais Gestão Ciclo de Conhecimento 2016”, com a exposição do especialista Claudio Tomanini.

Em Paranavaí, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial local, a ACIAP, presidida por João Roberto Viotto, foi a vez da terceira etapa do “ACP/Fomento Paraná no Interior”, evento apoiado também pela POPAI Brasil mediante a participação do presidente da organização, José Henrique Rodrigues, que na ocasião fez palestra sobre comunicação corporativa, marketing de varejo e inovação do negócio.

Estes são alguns exemplos do compromisso que a ACP cumpre com empresários e empreendedores de todo o Estado, sobretudo numa época em que a crise cobra um preço bastante pesado do setor produtivo.

Sempre atenta aos reclamos dos associados, a ACP fez a lição de casa em modernização e reciclagem de conhecimentos a fim de melhor atender a clientela, se transformando em autêntica central de soluções para todos os ciclos da atividade empresarial, com ações específicas em prospecção de clientes, prevenção a fraudes, gerenciamentos de carteiras, análise de concessão de crédito e cobrança, entre outras.

Este instrumental moderno e atualizado está à disposição do mercado, a preços competitivos e com a garantia dos bons serviços prestados por uma entidade com 126 anos de existência.

Grande abraço a todos. ∞

**ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO**

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



#### PRESIDENTE

Antonio Miguel Espolador Neto

#### DIRETORIA

Glauco José Geara - 1º Vice-Presidente  
José Eduardo Moraes Sarmento - 2º Vice-Presidente  
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente  
Luís Antônio Sebben - 4º Vice-Presidente  
Camilo Turmina - 5º Vice-Presidente  
Dalton Zeni Rispoli - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário  
Henrique Domakoski - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário  
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário  
Walter Roque Martello - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro  
Jorge Carvalho Oliveira Junior - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro  
Ivo Orlando Petris - 11º Vice-Presidente  
Odone Fortes Martins - 12º Vice-Presidente  
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - 13º Vice-Presidente  
Maria Cristina Fernandes M. Coutinho - 14º Vice-Presidente  
João Guilherme Duda - 15º Vice-Presidente  
Geraldo Luiz Gonçalves - 16º Vice-Presidente  
Ricardo dos Santos Abreu - 17º Vice-Presidente  
Monroe Fabrício Olsen - 18º Vice-Presidente  
Airtton Adelar Hack - 19º Vice-Presidente  
Jair Ruiz Bana - 20º Vice-Presidente  
Maurino Veiga Junior - 21º Vice-Presidente  
Sergio Maeoka - 22º Vice-Presidente  
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - 23º Vice-Presidente  
Jacir Venturi - 24º Vice-Presidente

#### CONSELHO SUPERIOR

**Conselheiros:** Abdo Dib Abagge, Benedito Kubrusly Junior, Carlos Antônio Gusso, Claudio Roth, Edmundo Koters, Edda Deiss de Melo e Silva, Gilberto Antonio Cantú, Hamilton Pinheiro Franck, Helmuth Altheim, Fernando Antônio Miranda, Jeroslau Pauliki, João Edison Alves Camargo e Gomes, Jorge Nacli Neto, Leonardo Petrelli Neto, Luis Alberto De Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Francisco Novelli Viana, Marcelo Bernardi Andrade, Mario Lauro Tavares Martinelli, Marco Antônio Peixoto, Mario Valério Gazin, Milton Vianna Neto, Norman de Paula Arruda, Omar Camargo Filho, Paulo Cesar Nauiak, Paulo Renato Steiner, Paulo Sergio Mourão, Roberto Demeterco, Ruy Senff, Walmor Weiss. **Ex-presidentes:** Werner Egon Schrappe (1990/1992), Eduardo Guy de Manuel (1994/1996), Ardisson Naim Akel (1996/1998), Jonel Chede (1998/2000), Marcos Domakoski (2000/2004), Cláudio Gomes Slaviero (2004/2006), Virgílio Moreira Filho (2006/2008), Avani Tortato Slomp Rodrigues (2008/2010), Edson José Ramon (2010/2014) **Três primeiros vice-presidentes da diretoria:** 1º - Glauco José Geara, 2º - José Eduardo Moraes Sarmento, 3º - Sinval Zaidan Lobato Machado

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir dos Santos Dagnoni, Aldo Alfredo Malucelli, Antonio João Beal, Áureo Simões, Bernadete Zagonel, Brasília Teixeira Brito, Dante Luiz Millarch, Dionisio Wosniak, Dulciomar Cesar Fukushima, Estefano Ulandowski, Eduardo Cristiano Lobo Aichinger, Fabrício Slaviero Fumagalli, Gabriel Veiga Ribeiro, Gilberto Degerone, Gilmar Gonçalves de Godoy, Henrique Lenz Cesar Filho, Jaime Sunye Neto, Jandira Scussel, Jacques Rigler, Jose Rovilson de Souza Dias, Jonel Chede Filho, Ludovico Szygalski Junior, Luis Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Luiz Carlos Borges da Silva, Marco Antonio Rossi, Maritza Maira Haizi, Maria Lucia Gomes, Niaz Ramos Filho, Omar Sharif Uthman Majid, Paulo Geraldi de Mello Bonilha

#### CONSELHO FISCAL

**Titulares:** Arnaldo Luiz Miró Rebello, Oclândio José Sprenger, Carlos Eduardo Nascimento  
**Suplentes:** Idalberto Batista Vilas Boas, Terezinha Wolman, Carlos Wanzo Junior

# CERTIFICADO DIGITAL PRONTO PARA USO

É NA **ACP**



**AGENDAMENTO**  
de emissão

**PREÇOS**  
**DIFERENCIADOS**



**SOLICITE UMA PROPOSTA:**  
41 3320-2929 | [SAC@ACP.ORG.BR](mailto:SAC@ACP.ORG.BR)

 **ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Desde 1890

**BoaVista SCPC**

**CAPA**

**08 Alternativas para fugir da crise**

Projeto oferece central de soluções para empresários.



**HOMENAGEM**

**17 Aniversário da ACP**

Cerimônia celebra comemoração dos 126 anos da entidade e entrega do troféu Prata da Casa.

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

**20 Conhecimento gratuito**

Plataforma online auxilia pequenos e médios empresários a gerir negócios.

**COMPETITIVIDADE**

**42 Driblando a crise**

Balaroti investe em parcerias para gerar novos negócios.

**TREINAMENTO**

**12 Eventos no interior**

ACP leva especialistas em vendas e comunicação para falar com comerciantes.



**ARTIGO**

**18 Cresce número de ações trabalhistas no Brasil**

Alta taxa de demissões gera maior procura pela Justiça do Trabalho.

**TURISMO**

**52 Tour pelo sudeste asiático**

Um frenesi de encantos e ensinamentos.

---

GOVERNO	19	NOTÍCIAS	34
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	20	AGENDA	44
ECONOMIA	24	GENTE	50
INOVAÇÃO	25	BIBLIOTECA	56

---

# 05 DICAS PARA RECUPERAR CLIENTES INATIVOS!



- 01) Identifique os clientes inativos de sua empresa.
- 02) Ouça atentamente o cliente. Peça a opinião dele.
- 03) Entenda o ciclo de compra do que sua empresa vende.
- 04) Acompanhe a atividade e novidades de seus concorrentes.
- 05) Ajude seu cliente a vender.

## QUER SABER COMO IDENTIFICAR SEUS CLIENTES INATIVOS?

CONHEÇA A SOLUÇÃO GERENCIAMENTO DE CARTEIRA DA ACP E DA BOA VISTA SCPC.

Use o aplicativo QR Code em seu smartphone para conferir:



### SOLICITE UMA PROPOSTA:

41 3320-2929 | [sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)  
[www.acpr.com.br](http://www.acpr.com.br) | [f](https://www.facebook.com/ACPDigital) [i](https://www.instagram.com/ACPDigital) /ACPDigital

# Sobreviver em tempo de crise: o desafio de inovar

**NO ATUAL CENÁRIO** econômico de crise pelo qual o Brasil atravessa, em que consumidores e empresários têm sido afetados pela insegurança generalizada causada pela inflação, perda do poder de compra, instabilidade política, desemprego e falta de crédito, empreendedores têm visto o lucro dos seus negócios caírem mesmo com sucessivas tentativas de contenção de gastos, o que gerou fechamento de lojas e demissões.

Porém, mesmo diante do ambiente desfavorável, historicamente as crises sempre foram um campo fértil para boas oportunidades de negócios. Pensando em auxiliar seus associados a enxergarem estas brechas que se abrem no horizonte que demora a se descortinar, a Associação Comercial do Paraná desenvolveu, em parceria com o Sebrae e a Fomento-PR, um projeto que se apresenta em etapas: "Sobreviver em tempo de crise: Inove!" que vai percorrer todo o Estado levando soluções para que o empreendedorismo continue a progredir.

A primeira edição do evento realizada em cooperação com a Associação Empresarial de São José dos Pinhais (Aciap), cidade que sediou o evento, Sebrae-PR e Fomento-PR, reuniu empresários locais que puderam conhecer os produtos e serviços da ACP apresentados pelo diretor-geral Olívio Zotti, além das linhas de crédito oferecidas pela Fomento Paraná e acompanhar palestra com o consultor de em criatividade em vendas, Leandro Batista.





ACP apresenta  
ações para auxiliar  
os negócios de seus  
associados



O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, disse que “o empresário deve manter sua equipe bem treinada para atravessar com mais tranquilidade o momento de crise econômica do país. Valendo-se de sua criatividade para atrair clientes e mantendo a sintonia entre os funcionários, será possível manter a rentabilidade e não sofrer tanto com a recessão”, disse otimista. “Para dar início a este importante evento, que será realizado em mais 11 etapas, escolhemos São José dos Pinhais pelo seu pujante desenvolvimento, com o 2º maior PIB per capita da região metropolitana de Curitiba e 3ª maior arrecadação de ICMS do Estado”, revelou.

Para o presidente da Aciap, Claudemir Gibrin, a parceria entre instituições do setor produtivo representa um grande avanço na defesa de seus interesses comuns. Um exemplo disso foi a “mobilização contra o projeto de lei do AR, ainda em tramitação na Câmara de Deputados”, referindo-se à audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), oportunidade em que entidades defenderam a não aprovação do PL, sob o risco de prejuízos para empresários e consumidores. Na ocasião, Espolador declarou “defender os consumidores que pagam as suas contas em dia, assim como os micro e pequenos empresários, que serão os mais prejudicados”.

Com a missão de promover condições de competitividade entre as micro e pequenas empresas, o Sebrae, por meio de seus treinamentos e consultorias, garante a permanência desta modalidade de negócio no mercado, de acordo com o gerente do Sebrae-PR região Leste, Alessandro Rocha. O perfil destas empresas corresponde à maior parte dos associados à ACP. “Temos realmente de nos aproximar dos bairros, lugar onde os empresários estão. Além disso, num trabalho de base, seria interessante propagar a importância de ser empreendedor desde a educação infantil”, disse.

**“Temos de nos aproximar dos bairros, lugar onde os empresários também estão.”**

**ALESSANDRO ROCHA.**  
GERENTE DO SEBRAE-PR LESTE

## – CRIATIVIDADE EM VENDAS

O consultor Leandro Batista, que trabalhou sete anos como consultor no Sebrae-PR, é especialista em gerência, varejo e franquias, além de atuar como professor em cursos de pós-graduação da FAE Business School e Universidade Positivo, revelou dicas que podem ser capazes de alavancar negócios neste momento de crise. Para ele, há alguns pontos-chave para encontrar saídas e manter as empresas ativas e rentáveis.

– Plantar sementes. “Será preciso reduzir a ansiedade e pensar como agricultores, que aguardam o momento certo da colheita. A safra de 2016 não existirá. O desejo das pessoas em consumir não vai mudar, mas sim o momento de colocarem a mão no bolso. Por isso é necessário encontrar saídas para que a marca seja referência, assim o consumidor lembrará dela quando voltar a gastar”.

– Pão quente. “O que você comercializa que se destina ao consumo diário? Estes produtos garantirão seu capital de giro”.

– Criatividade. “A criatividade pede coragem”, destacou. Leandro explicou que esta bravura deverá existir, pois para arriscar, é necessário estar ciente da zona de incerteza, que a entrega inicial será imperfeita e que há risco de perda. “Mas mesmo assim arriscar é necessário, pois o mundo continua sendo dos corajosos. Este predicado, em alguns casos, é mais importante que a competência”, insistiu. “As pessoas criativas que podem ser abarcadas em três grupos: dos espertos, dos lógicos e dos artistas. Identifique qual é o seu e explore-o”.

– Parcerias. “Neste momento é necessário ampliar seu networking e procurar interação entre negócios que agreguem serviços aos do seu nicho. Isto multiplica seu poder de alcance”.

– Atendimento e promoção. Criar utilidades a ser oferecidas para os clientes enquanto aguardam atendimento e desenvolver outras formas de se comunicar com ele “podem gerar bons resultados. O bom humor da equipe é fundamental e refletirá diretamente no sucesso das vendas”, finalizou.

# Seis dicas para motivar a equipe de vendas durante a crise

POR MÁRIO RODRIGUES

**A ESTIMATIVA DE VENDAS** no comércio brasileiro para 2016 não é nada boa, apresenta um recuo em 4,8%, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) - se confirmado, esse será o pior resultado do setor desde 2001. Os números do primeiro trimestre do ano foram ainda piores, com queda de 7% em comparação ao mesmo período de 2015. Diante de tantos dados desanimadores, como motivar a equipe de vendas para fazer um ano melhor? De que forma incentivar os profissionais diante da crise que castiga o Brasil?

Antes de tudo, precisamos entender quais são as formas de motivação: pode ser intrínseca, quando é interna e o próprio profissional vai atrás para atender seus anseios; e extrínseca, realizada por um líder, gestor ou outro profissional para contagiar os demais membros da equipe. É importante reforçar que as pessoas são motivadas para satisfazer suas necessidades, seja de segurança, de realização, financeira ou, até mesmo, de pertencer a um grupo.



Mário Rodrigues  
é diretor do  
Instituto Brasileiro  
de Vendas  
(IBVendas)

Apresento seis dicas que podem motivar a equipe, especialmente durante a crise

- 1. TORNAR OS PROFISSIONAIS MAIS SEGUROS\_** a insegurança desmotiva! Em momento de incerteza, existe o medo de perder o emprego. Por isso, é preciso envolver a equipe para encarar os problemas de frente. A situação está difícil? Qual é a dificuldade? É uma grande oportunidade para desenvolver quais pontos? O que vamos fazer para superar? Em cima dessas perguntas e respostas, crie um plano de ação, com o envolvimento da equipe para encontrar a solução do problema.
- 2. ENGAJAR\_** atrair o vendedor por uma causa é papel de um líder. Toda equipe precisa de alguém para mobilizá-la por algum motivo.
- 3. ESTAR SEMPRE POR PERTO\_** o feedback com a equipe deve ser constante. Apresentar os resultados, mostrar as avaliações positivas, as falhas e apontar de que forma podem melhorar o rendimento são atitudes que também motivam.
- 4. ESTIMULAR\_** por meio do reconhecimento a quem apresenta os melhores resultados, seja financeiro com bonificações ou aplausos, o líder leva a equipe a crescer e superar as dificuldades.
- 5. ENTENDER A DIFERENÇA ENTRE MOTIVAÇÃO E FELICIDADE\_** Muitos profissionais confundem os dois termos. Acreditam que estar feliz é sinônimo de estar motivado. Felicidade é uma sensação de bem-estar e contentamento. Precisamos estimular a equipe a encontrar os seus motivos para agir e conquistar o estado de felicidade com o alcance da meta.  
  
Um exemplo comum no mundo das vendas para compreender essa diferença é uma equipe que, mesmo incomodada por ter que dividir a carteira de clientes com outro vendedor, se motiva para vencer a concorrência interna e correr atrás dos melhores resultados.
- 6. MOTIVAR PARA PROSPECTAR\_** Algo que, em um primeiro momento, para muitos vendedores não dá prazer também pode gerar resultado e, conseqüentemente, se tornar prazeroso.  
  
Há vendedores com muitas habilidades, mas sem motivação para fazer a prospecção, por medo da rejeição, timidez ou qualquer outra razão. Esses profissionais precisam se movimentar para perceber que a prospecção, assim como todas as atividades em vendas, gera resultados e é essencial para todas as outras atividades. E tudo o que gera resultados traz prazer! **oo**

# SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA?

Em um ano difícil, onde a economia está em crise, VOCÊ precisa ter informações inteligentes de mercado para não comprometer o futuro da empresa e da sua MARCA.

Para saber se as suas informações são inteligentes e balizam uma tomada de decisão segura e assertiva, algumas perguntas você tem que fazer:

Como está a  
Qualidade do  
Atendimento da sua  
empresa e da  
concorrência?

Qual é o grau de  
Satisfação do seu  
cliente?

Qual o número de  
Promotores e  
Detratores (NPS -  
Net Promoter Scores)  
na sua empresa?

Como o mercado  
consumidor avalia a  
sua Marca?

## O DATACENSO PODE AJUDAR VOCÊ E SUA EMPRESA!!

BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC • BRASÍLIA/DF • CURITIBA/PR • FARROUPILHA/RS • MARINGÁ/PR • SÃO PAULO/SP • VITÓRIA/ES • ASSUNCIÓN/PY



Datacenso Inteligência de  
Mercado e Marketing

[www.datacenso.com.br](http://www.datacenso.com.br) • [atendimento@datacenso.com.br](mailto:atendimento@datacenso.com.br)

(41) 3022-5091  datacenso

# Eventos de vendas e marketing de varejo no interior

JOÃO PAULO SANTOS / O DIÁRIO



\_ETAPA MARINGÁ COM CLAUDIO TOMANINI

**Os eventos têm como objetivo proporcionar aos empresários e empreendedores acesso a especialistas em vendas, marketing de varejo e comunicação corporativa**

**ALÉM DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**, o ciclo “Sobreviver em Tempos de Crise” teve etapas realizadas no primeiro semestre de 2016 no bairro Boqueirão em Curitiba, nas cidades de Colombo e Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba. Em Paranavaí o evento foi realizado em parceria com a Associação Comercial Industrial de Paranavaí (Acip), com palestra do publicitário Zeh Rodrigues, da POPAI Brasil.

Em Maringá, a ACP, em parceria com o Grupo O Diário desenvolveu o Ciclo de Palestras Mais Gestão, que também visa,

pelo segundo ano consecutivo, apresentar à sociedade, em especial ao setor produtivo, acesso a especialistas em vendas, marketing de varejo e comunicação corporativa. O primeiro evento foi realizado em abril no Teatro Marista, ocasião em que mais de 90 convidados assistiram à palestra “Como Criar um diferencial para aumentar as vendas de sua empresa”, de David Portes.

Em junho, o evento contou com o especialista Claudio Tomanini, que falou sobre vendas e marketing. **OXO**

## CAPA



DIVULGAÇÃO / ACP

\_ETAPA CAMPO LARGO



\_ETAPA BAIRRO BOQUEIRÃO



\_ETAPA COLOMBO

DIVULGAÇÃO / ACP



\_ETAPA MARINGÁ COM DAVID PORTES

JOÃO PAULO SANTOS / O DIÁRIO

# Gerenciamento de carteira e Marketing Services são destaque na central de soluções

O diretor geral da Associação Comercial do Paraná (ACP), Olívio Zotti, faz um balanço das etapas iniciais de funcionamento da nova concepção de negócios que a entidade colocou à disposição do mercado, atuando como central de soluções para os vários desafios que empresários e empreendedores enfrentam no dia a dia. O esforço da ACP em favor da melhoria da qualidade da gestão empresarial tem correspondido à expectativa da entidade justificando sua aceitação pela clientela. A seguir os principais tópicos da entrevista.

## Quais são os primeiros resultados do novo modelo de gestão empresarial?

**Olívio Zotti:** É incrível o resultado já alcançado no Paraná. Falamos sobre soluções para empresários em eventos realizados em conjunto com associações comerciais locais e outras entidades representativas do setor empresarial, ocasiões em que as entidades nos ajudam a encontrar o conteúdo mais interessante para o empresário da região. A ideia é mostrar formas de sobreviver em tempos de crise, com a apresentação dessas

soluções. Trata-se de uma ação em parceria com a Agência de Fomento Paraná e Sebrae, no caso de Maringá também com o Jornal O Diário

## Qual roteiro está sendo cumprido?

**OZ:** Além de vários encontros em Curitiba, estivemos recentemente em São José do Pinhais, Maringá, Paranavaí, Colombo e Campo Largo. Estamos programando eventos também nos municípios de Fazenda Rio Grande, Umuarama, Arapongas e Francisco Beltrão.

## Que aspecto pode ser ressaltado nas etapas iniciais do novo projeto de atendimento aos empresários?

**OZ:** O que está indo muito bem são as soluções personalizadas para todo o ciclo de negócio da empresa. Atualmente a ACP está presente em todos os municípios com filiais, sindicatos, associações locais ou atuando diretamente mediante executivos e televidas.

CYNTHIA SOUZA / ACP



## Em que momento se destaca a importância da inovação na atividade comercial?

**OZ:** Quando se fala em inovação, automaticamente está se falando em soluções customizadas e personalizadas para o empresário. Hoje a ACP possui ferramentas que podem identificar e qualificar esses clientes, atrair, ativar, reter e até mesmo reativar os que deixaram de operar com a empresa. Ferramentas tais como Marketing Services e Gerenciamento de Carteira.

## Poderia destacar algumas das vantagens oferecidas pelo Gerenciamento de Carteira?

**OZ:** O gerenciamento de carteira é uma ferramenta poderosa para tomada de decisão nesse ambiente de constantes mudanças. Ela auxilia o empresário a qualificar e acompanhar seus clientes e/ou fornecedores. Além disso, colabora na identificação de novas oportunidades de negócio no setor de atuação de seus clientes e fornecedores.

## \_ 5 SOLUÇÕES PARA O CICLO DE NEGÓCIOS



PROSPECÇÃO / MKT SERVICES

- Enriquecimento de bases;
- Prospeção qualificada;
- Target novas empresas
- Mapas de relacionamento;
- Fidelização clientes;
- Inteligência Negócio



ANÁLISE E CONCESSÃO

- Assertividade na concessão de crédito;
- Minimizar riscos / inadimplência;
- Aumentar resultados;
- Auxiliar tomada de decisão



GERENCIAMENTO DE CARTEIRAS

- Monitoramento de clientes e fornecedores;
- Identificar oportunidades de negócios;
- Agilidade na tomada de decisão
- Reduzir riscos



PREVENÇÃO À FRAUDE

- Identificar características de fraudes;
- Prevenir perdas;
- Reduzir riscos



COBRANÇA E RECUPERAÇÃO

- Agilidade e assertividade na recuperação de inadimplentes;
- Facilitar tomada de decisão;
- Reduzir Inadimplência;

“Atualmente a ACP está presente em todos os municípios com filiais, sindicatos, associações locais ou atuando diretamente mediante executivos e televendas”

### C De que forma isso é feito na prática?

**OZ:** Quando o empresário adquire essa ferramenta, a Boa Vista Serviços se encarrega de acompanhar diariamente o CNPJ da empresa checando itens como mudança de sócios, ações movidas contra ela, consulta no mercado, débitos, títulos protestados, ações e baixa de dívidas no mercado, entre outros pontos. Monitorando o CNPJ da carteira de clientes e/ou fornecedores, a empresa passa a estar protegida, evitando surpresas desagradáveis, além de ter a oportunidade de alavancagem de negócios.

### C E quanto ao Marketing Services, o que poderia comentar?

**OZ:** Essa ferramenta auxilia a empresa internamente a analisar sua carteira de clientes e enriquecer sua base com informações cadastrais atualizadas. Além disso, é uma solução para prospecção de novos clientes através de mailings inteligentes com inúmeros tipos de segmentação, dados cadastrais, restritivos e georreferenciamento. Por exemplo: a empresa busca clientes com o perfil de profissionais liberais com rendimento superior a R\$ xxx, que residam em determinada região. O Marketing Services possibilita essa filtragem.

### C Que outras soluções são oferecidas aos empresários pela ACP?

**OZ:** Há vários outros serviços à disposição dos empresários. Podemos destacar a Certificação Digital, Certificado de Origem – sendo a única instituição no Brasil com o selo da Câmara Internacional de Comércio (ICC), a Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac), planos de saúde, dental e seguro de vida, treinamentos e assessoria de cobrança, entre outros.

## \_ MEETING DE VAREJO 2016

O 3º Meeting de Varejo 2016, realizado em parceria com a POPAI Brasil (representação nacional da The Global Association for Marketing at Retail), sediada em Curitiba e presidida por Zeh Henrique Rodrigues, um dos conferencistas, contou com a participação de cerca de 250 inscritos interessados em técnicas e conceitos de inovação do varejo, tendências que há muito tempo prevalecem em países europeus e Estados Unidos.

Responsável pela conferência de abertura do evento, Zeh Henrique Rodrigues, que tem MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mais de 20 anos de experiência em comunicação corporativa e varejo, citou de início as dificuldades vividas pelo setor “com o fechamento de mais de 100 mil estabelecimentos em todo o país”.

Lembrou que o primeiro trimestre desse ano “foi muito fraco para o comércio”, enfatizando que os desafios devem ser enfrentados de forma adequada mesmo com indicativos de que as dificuldades no campo econômico vão prosseguir.

Rodrigues ressaltou que o varejo precisa estar preparado para atrair o consumidor, que “sai de casa com grande parte da compra decidida”, destacando a importância da marca dos produtos que “é uma das principais motivações do consumidor”.

O especialista em marketing de varejo disse ainda que as mudanças são muito rápidas e tudo acontece em tempo real no interior das lojas e diante dessa realidade, “procurando entender o que se passa na cabeça do consumidor, o lojista deve fazer o possível para não perder a oportunidade da venda”. Zeh Rodrigues também esteve presente durante a segunda etapa do projeto “Sobreviver em tempo de crise: inove” em Paranavai.

O presidente da POPAI Itália, Massimo Volpe, destacou na sua apresentação a urgente necessidade de empresários varejistas repensarem seus negócios de forma global – espaço físico disponível, abordagem dos clientes, relacionamento pré e pós venda, experiências de consumo e estratégias de engajamento. Para Massimo, o desafio não se resume a apenas comercializar produtos, mas “criar valores de diferentes formas para não acabar perdendo para a concorrência”. Isso significa cativar os clientes pelos valores que envolvem a marca e a pelas sensações que o consumidor sente ao desejar consumir o produto.

Com cada vez menos tempo e disposição para sair de casa e frequentar grandes magazines, o comércio físico tem perdido espaço para lojas online, que além de oferecer uma experiência de compra rápida e segura, ainda permite que clientes façam intensa pesquisa de preços em pouco tempo. Diante desta concorrência proporcionada pela tecnologia e internet, os desafios que varejistas enfrentam para atrair seus clientes é ainda maior, segundo Massimo.

“Hoje é preciso repensar o papel do capital, viver com menos, medir desempenhos de vendas a partir de novas métricas e, principalmente, criar boas experiências de vendas nas lojas físicas para que clientes não apenas comprem, mas vivenciem algo dentro do seu espaço físico”. Diante disso, Massimo destacou a importância do poder de adaptação, pois “hoje as pessoas e empresas mudam de forma rápida e irreversível. E é neste cenário que surgem as oportunidades”.

Trilhando um caminho cada vez mais personalizado, o varejo também precisa encurtar os caminhos do relacionamento e derrubar barreiras, disse o italiano. “Esta forma de conexão tem o poder de aproximar os dois públicos interessados – é o que chamamos de relacionamento sem bordas”. Volpe é também presidente de divisão do Fórum de Associados Internacionais. ∞

# Fazer mais com menos

**A REVISTA AMERICANA TIME** listou, recentemente, as 10 resoluções de final de ano mais comuns e aproveitamos para condensá-las em três resoluções, bem como adaptá-las ao contexto do varejo a fim de contribuir com a reflexão quanto às iniciativas a serem priorizadas para o restante de 2016 e para os anos futuros. São elas:

- 1. ENTRAR EM FORMA\_** Tomemos os exemplos das empresas de moda rápida ou dos hard discounters no varejo de alimentos. Em ambos os casos, os processos empresariais e interempresariais são otimizados, buscando eliminar ineficiências e desperdícios sistêmicos e criando mais valor para os consumidores, por meio das pessoas, dos processos e da tecnologia. Algumas questões podem colaborar para promover uma reflexão que ajude a empresa a “entrar em forma”:

  - Quando foi a última vez que revisamos nossos processos?
  - De que forma buscamos melhorar nossa eficiência e produtividade colaborando e integrando processos com nossos fornecedores, clientes e colaboradores?
  - De que forma a produtividade dos diversos recursos vem sendo medida e aprimorada?
  - A tecnologia utilizada tem promovido simplificações nos processos que envolvem colaboradores e clientes?
- 2. ABANDONAR MAUS HÁBITOS\_** Segundo dados do relatório publicado pela varejista inglesa Tesco, “Tesco e a Sociedade: utilizando nosso tamanho para o bem”, entre 2013 e 2014 a empresa descartou 57 milhões de toneladas de alimentos. O relatório não apenas aponta o tamanho do desperdício, mas indica possíveis causas e soluções. Uma constatação inicial é de que o grosso do descarte não ocorre no varejo, mas sim na produção ou pré-produção e na casa dos consumidores. O curioso é que é o próprio varejo que contribui com os desperdícios nos produtores (padrões excessivos) e consumidores (ofertas excessivas). Outra iniciativa semelhante é a “Garment Collection Initiative” da H&M que coleta nas suas lojas roupas usadas para serem recicladas. Desperdícios e perdas são “maus hábitos” que precisam ser eradicados. Cabe indagar:

  - Temos um sistema mínimo de medição que possibilite identificar de forma clara e precisa desperdícios e perdas e suas causas?
  - Estamos trabalhando a noção da oferta adequada ao cliente, não apenas no que diz respeito à adequação do produto e preço, como também na compra do volume adequado?
  - Estamos trabalhando junto aos consumidores para educá-los de forma adequada para o consumo?
- 3. APRENDER ALGO NOVO\_** Buscar novas ideias e ações é importante fator para as empresas, todavia, é essencial considerar que as novidades devem criar valor aos consumidores e clientes. Há cerca de dois anos, a Cavaleira resolveu oferecer em algumas de suas lojas barbearias orientadas ao público masculino. Hoje, já existem barbearias como unidades independentes e também uma linha de produtos voltados aos cuidados com barba e cabelos.

Outro exemplo interessante é linha plus size da Mango denominada Violeta que integra na loja tradicional um espaço dedicado, com produtos e vendedores alinhados a este público. Vale se perguntar:

  - Nossos clientes percebem as novidades que apresentamos?
  - Nossos colaboradores conseguem conectar nossas iniciativas com as demandas dos clientes?
  - Temos acompanhado a evolução de nossos clientes quanto a seus hábitos de consumo?
  - E quanto ao uso da tecnologia por eles? Faz sentido pensar em comércio eletrônico, redes sociais e numa estratégia digital?
  - Temos canais de comunicação que permitam trazer a voz do cliente para dentro da empresa?

A lista sugerida não tem a intenção de ser definitiva ou de tentar endereçar todas as questões possíveis, mas esperamos que sirva como um incentivo para que você elabore sua própria lista e, sobretudo, se esforce para realizar aquilo que se comprometer a fazer, uma vez que no âmbito dos indivíduos, muitas destas resoluções se perdem ao longo do ano. No caso das empresas, o cenário atual demanda disciplina e execução para que possamos avançar e superar os desafios atuais.



Silvio Laban é professor de marketing, coordenador de MBA do Insper e vice-presidente de pesquisa da POPAI Brasil



# ACP completa 126 anos

DATA FOI COMEMORADA COM A ENTREGA DO TROFÉU PRATA DA CASA AO EMPRESÁRIO BETO LENZ CÉSAR

DIVULGAÇÃO / ACP



— SINVAL ZAIDAN, EDMUNDO KOSTERS, JOSÉ EDUARDO SARMENTO, ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO, BETO LENZ CÉSAR, GABRIEL VEIGA RIBEIRO E ODONE FORTES MARTINS

**DURANTE ALMOÇO REALIZADO** na sede da Associação Comercial do Paraná, no dia 1º de julho, foram comemorados os 126 anos da fundação da entidade-mãe do associativismo no Estado, fundada pelo Barão do Serro Azul em 1890. O evento contou também com a cerimônia de entrega do Troféu Prata da Casa 2016, que nesta edição teve como indicado o empresário Beto Lenz César.

A honraria é concedida pela ACP com o objetivo de reconhecer o mérito dos que se dedicam ao empreendedorismo e ao envolvimento em causas cívicas e sociais. “Ao avaliar o conjunto de realizações do homenageado a direção da ACP tem se esmerado na indicação de homens e mulheres que se notabilizam pela nobreza de atitudes, integridade, lealdade, disponibilidade, capacidade de trabalho, dentre outros sólidos exemplos de ética e espírito elevado”, descreveu o presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto.

Espolador, que cumprirá seu mandato à frente da Casa até dezembro de 2016, expressou “aos companheiros de diretoria, vice-presidentes, coordenadores e conselheiros, os melhores agradecimentos pelo apoio irrestrito desde o primeiro dia do mandato que se encaminha para o encerramento”. Reiterando agradecimentos “também aos ex-presidentes, aos associados hoje em torno de 30 mil, bem como aos colaboradores que vivenciam o dia a dia de uma entidade”.


**Espolador expressou os melhores agradecimentos pelo apoio irrestrito desde o primeiro dia do mandato**

## \_ PRATA DA CASA

Hoje Conselheiro da ACP e empresário de rede hoteleira, Beto Lenz César foi escolhido para receber a homenagem por ser importante membro do rol de “homens e mulheres que se notabilizam pela nobreza de atitudes, integridade, lealdade, disponibilidade, capacidade de trabalho, dentre outros sólidos exemplos de ética e espírito elevado”, conforme justificou Espolador.

“O que estou sentindo talvez seja mesma emoção de um atleta ao subir no topo do podium para receber a sua medalha”, disse Lenz César ao receber o troféu. Tendo atuado na ACP nas áreas de comércio exterior, mediação e arbitragem e como coordenador de conselhos durante as gestões dos ex-presidentes Avani Slomp, Marcos Domakoski, Cláudio Slaviero e Edson Ramon,

Beto teve a oportunidade de obter “especialização em gestão corporativa, integração e mediação, em busca permanente de soluções de conflitos. Hoje avançando a passos curtos, mas sempre avante, na gestão dos consórcios do transporte coletivo de Curitiba e região metropolitana. Missão complexo e amplo. Sempre com a mesma dedicação e transparência, farei de tudo para colaborar na meta de trazermos de volta o melhor sistema de transporte coletivo do Brasil”, encerrou.

Os homenageados com o troféu em anos anteriores foram Maria Christina de Andrade Vieira (in memoriam), Gabriel Veiga Ribeiro, Edmundo Kusters, Odone Fortes Martins, Sinval Zaidan Lobato Machado e José Eduardo Moraes Sarmento. 

# Crise econômica faz disparar ações trabalhistas

NÚMERO DE AÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO TEVE O MAIOR CRESCIMENTO EM 20 ANOS

**SEGUNDO O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**, o número de processos trabalhistas no Brasil teve um aumento de 12,3% em 2015, um recorde em toda a série histórica, iniciada em 1941, batendo o assombroso número de 2,6 milhões de ações em 2015.

O Brasil é, de longe, o país com a maior estrutura Judiciária trabalhista do mundo. Há Tribunais Regionais do Trabalho (órgãos de 2ª. instância) em quase todos os Estados da Federação, sendo que o Estado de São Paulo chega a concentrar 2 (dois) Tribunais trabalhistas de 2ª. instância (TRT2 – São Paulo Capital e TRT15 – Campinas).

Com o aumento do Desemprego, o Brasil deve perder cerca de 1,4 milhão de postos formais de trabalho até o final deste ano, após encerrar 2015 com um saldo negativo de 1,6 milhão.

Se a taxa de desocupação está em alta, a tendência é de aumento no número das ações trabalhistas. As demissões geram naturalmente maior procura pela Justiça do Trabalho, pois, normalmente o trabalhador que não obtém recolocação, enxerga na ação trabalhista uma chance de conseguir benefício financeiro imediato.

O problema é que muitas vezes não há direitos a serem pleiteados, e o trabalhador acaba ingressando em uma verdadeira aventura judicial, na tentativa de conseguir qualquer acordo em 1ª. audiência, para poder receber algum dinheiro.



De outro lado, em virtude das dificuldades enfrentadas, algumas pequenas e médias empresas preferem deixar o ex-empregado entrar na Justiça, para poder, em acordo, parcelar a rescisão contratual e, assim, ganhar algum tempo.

Segundo o TST, foram julgadas no ano passado 2,5 milhões de ações pelas Varas do Trabalho. Há hoje 1,6 milhão de processos à espera de apreciação.

O Brasil precisa iniciar urgentemente o debate sobre a reforma trabalhista para que a negociação direta entre empresários e trabalhadores possa ter mais força, principalmente nos momentos de crise, e, com isso, poupar os desgastes entre as partes, e também poupar o Estado brasileiro no gerenciamento de um número gigantesco e crescente dessas ações.

## \_ RELEVÂNCIA NA ADVOCACIA TRABALHISTA

O escritório Fortunato Goulart Advocacia Trabalhista, de Curitiba, conta com 15 anos de experiência na área e profissionais de referência para atendimento de demandas em Direito do Trabalho.



Rodrigo Fortunato Goulart, advogado trabalhista, é Doutor em Direito (PUC-PR) e Coordenador da Câmara de Trabalho e Previdência da Associação do Comércio do Paraná

# Governo Temer deverá tomar medidas duras, mas necessárias

**AS PRIMEIRAS SEMANAS** do governo do presidente interino Michel Temer “mostraram alguns sobressaltos na condução da agenda da nova gestão, incluindo a carga de sacrifícios que a sociedade terá de fazer, a fim de que a economia se estabilize e o país volte a crescer”, disse o presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antonio Miguel Espolador Neto.

Ele lembrou ainda que um dos êxitos iniciais do presidente foi obter a aprovação do Congresso Nacional para a fixação do déficit orçamentário do corrente exercício em R\$ 170,5 bilhões, que “no primeiro momento mostram o rombo deixado nas contas públicas pelo governo anterior, levando obrigatoriamente ao corte de gastos em serviços básicos como saúde e educação, ao enxugamento da máquina administrativa e a redução do número exagerado de cargos comissionados”.

Entretanto, o presidente da ACP fez questão de acrescentar que “as medidas que o governo Temer já anunciou devem ir mais a fundo no campo das reformas previdenciária e trabalhista, e que isto na verdade significa apenas o início da longa caminhada rumo à reconstrução reclamada pela maioria da população”.

Na avaliação de Espolador “é plenamente aceitável fixar uma idade mínima para a aposentadoria de trabalhadores de ambos os sexos, conquanto as mudanças porventura introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) respeitem rigorosamente o chamado direito adquirido, que está assegurado pela Constituição Federal”. A nova regra deve valer para os trabalhadores que estão ingressando agora no mercado de trabalho, ressaltando que “entre os países de economia forte o Brasil é o único país a não fixar uma idade mínima para as aposentadorias”.



MARCOS CORRÊA/PLANALTO DA REPÚBLICA

Contudo, chamou a atenção para “um dos resultados mais perversos da crise econômica, e que requer a imediata atenção do novo governo, qual seja o desemprego de mais de 11 milhões de pessoas, atingidas diretamente pela retração da produção industrial e do consumo, resultando também no fechamento de milhares de unidades industriais, lojas de varejo e prestação de serviços em todo o país”.

O presidente da ACP salientou que somente no Paraná, no ano passado, mais de cinco mil empresas encerraram as atividades, contribuindo para a expansão da estatística da demissão de empregados.

Diante disso, Espolador encareceu a necessidade urgente do prosseguimento das medidas saneadoras em termos de política econômica, “tendo em vista que o país não terá condições de suportar indefinidamente o peso dos equívocos cometidos pelo governo anterior, e que estão cobrando um preço cruel pela volta da inflação e a diminuição da capacidade aquisitiva dos salários, a elevação dos preços na ponta do consumo e a

insegurança em relação ao futuro imediato”.

Com a responsabilidade institucional de representar cerca de 30 mil empresas localizadas nas mais importantes regiões geoeconômicas do Paraná, notadamente em Curitiba e região metropolitana, a ACP tem desenvolvido um programa de ação voltado para as necessidades básicas de seus associados, disponibilizando a todos os setores da vida empresarial o acesso a cursos, palestras, seminários e workshops sobre legislação tributária, governança corporativa, marketing de varejo, inovação de produtos e serviços, entre outras medidas relacionadas com a melhoria do ambiente de negócios.

No exercício atual, segundo o presidente Antonio Miguel Espolador Neto, a “ACP foi transformada em autêntica central de soluções para todos os tipos de problemas enfrentados pelos empreendedores, passando pela administração da carteira de clientes, marketing de serviços e fidelização da clientela, que são itens importantíssimos para o sucesso das empresas”. **AO**

# Amigo PME uma alternativa a mais para o pequeno empresário



INÉDITO NO PAÍS,  
PROJETO APROVADO  
PELA LEI ROUANET  
VEM PARA AJUDAR  
EMPREENDEDORES A  
ENFRENTAR OS DESAFIOS  
DO MUNDO DE NEGÓCIOS



O PROJETO AMIGO PME, ([amigopme.com.br](http://amigopme.com.br)) uma plataforma online que disponibiliza conteúdo e conceitos sobre os desafios de gestão numa abordagem prática e atual, foi lançado no auditório da Fae, com a presença dos patrocinadores do projeto, entre eles a ACP, e convidados. O vice-presidente da entidade, Gláucio Geara disse durante o discurso de abertura que “em particular, a ACP sente-se gratificada em prestar sua colaboração ao evento, porquanto seu quadro de associados reúne hoje cerca de 30 mil empresas, das quais 70% são micro ou pequenas”. De acordo com ele, a oportunidade da discussão de um tema como a Educação Financeira de Micro e Pequenos Empresários, é mais do que apropriada para o atual contexto econômico, no

qual milhares de empreendedores estão encerrando as atividades e demitindo empregados.

O primeiro projeto de educação financeira voltado ao micro e pequeno empresário do Brasil tem o objetivo de provocar uma mudança no comportamento desses empreendedores. Por acreditar que contribuirá para a retomada do desenvolvimento socioeconômico do Brasil com ações de impacto até mesmo na família dos empresários, o Amigo PME conta com apoio da Lei Rouanet, o que reforça ainda mais a importância de seu papel para a sociedade.

A empresa Barigui Companhia Hipotecária, que é de Curitiba (PR) e responsável pelo projeto, reuniu dados dos cadastros feitos com os micro e pequenos empresários cadastrados na carteira de clientes e entendeu que poderia contribuir com este

cenário. Foi aí que surgiu o Amigo PME, que trata-se de uma plataforma online que disponibiliza conteúdo e conceitos sobre os desafios de gestão numa abordagem prática e atual.

De forma totalmente gratuita, o usuário se cadastra no site do projeto e passa a contar com todas as pílulas diárias de conhecimento preparadas por profissionais da área de economia e negócios. Muitos destes empresários nem percebem os erros que cometem. São atitudes pequenas, mas que têm grande impacto no negócio deles sendo prejudicial para todos os envolvidos. E esta realidade está presente tanto nas microempresas que já estão há algum tempo no mercado quanto naquelas que surgiram agora como uma alternativa à crise econômica.

“Esses empreendedores respondem por mais de um quarto do PIB nacional (27%), por isso queremos ajudá-los a obter sucesso na vida de empresário com ações que mudem a realidade deles e a forma de administrar o negócio. Precisamos mudar o comportamento deles e fazer com que o negócio gere mais empregos, mais renda e, conseqüentemente, diminua os efeitos da crise”, explica Maria Teresa Fornea, diretora da Barigui Companhia Hipotecária.

Um dos erros mais comuns, por exemplo, é a utilização de créditos em nome da pessoa física como capital de giro das empresas. As taxas de juros anuais para esse tipo de produtos financeiros estão batendo recordes históricos: ultrapassando 250% ao ano para cheque especial e 400% para cartão de crédito. Além disso, o prazo para pagamento de juros dessas modalidades de crédito é extremamente curto, o que compromete boa parte do fluxo de caixa mensal para pagamento do serviço da dívida. Isso cria uma bola de neve e inviabiliza qualquer negócio.

Com o Amigo PME o empresário poderá tirar estas e outras dúvidas básicas, mas que, por algum motivo, nunca parou para pensar. “A gestão adequada de quando aplicar no banco, investir na empresa, retirar o lucro ou fazer novos empréstimos é um quebra-cabeça que impacta no futuro do negócio. Por isso criamos o Amigo PME, que conta com estas e outras dicas importantes para que os empreendedores não se percam no caminho. É como se fosse um aliado no dia a dia da empresa”, diz Maria Teresa.

A plataforma do Amigo PME já está disponível para os usuários e espera conseguir captar o máximo de usuários possível ao longo dos próximos meses. Qualquer empresário pode usar a ferramenta, que será alimentada dia após dia com conteúdo exclusivo e elaborado por profissionais experientes da instituição FAE Centro Universitário. Com abordagem amistosa, a plataforma reunirá vídeos, textos e imagem que, juntas, vêm com o intuito de serem o braço direito do empresário nas dificuldades enfrentadas na carreira.

“É preciso reeducar economicamente o Brasil, por isso o Amigo PME tem um papel importante. Por meio dele acreditamos que vamos contribuir, de alguma forma, para a retomada do desenvolvimento econômico do Brasil. Isso porque o projeto, como um todo, também refletirá na dinâmica das famílias a elas ligadas, mudando uma realidade”, finaliza Maria Teresa.

Para estimular o melhor uso e incentivar os empresários a seguirem as dicas, o Amigo PME irá oferecer uma certificação baseada em resultados, seja por período e por obtenção e conclusão de metas. Este título será tratado como selo de garantia da boa gestão, indicando a saúde financeira do negócio.

### \_ LEI ROUANET

O Amigo PME é um projeto inédito e vem para capacitar os micro e pequenos empresários a enfrentarem os desafios da vida de empreendedor. Por se tratar de mudanças socioculturais, o Ministério da Cultura entendeu que o projeto pode revolucionar a área de negócios no país trazendo uma alternativa relevante para reeducação financeira. Por isso, o projeto conta com apoio da Lei Rouanet.

“O Plano Nacional de Cultura tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas de longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira. Diversidade que se expressa em práticas, serviços e bens artísticos e culturais determinantes para o exercício da cidadania, a expressão simbólica e o desenvolvimento socioeconômico do país”, explica Monica

O Amigo PME é uma plataforma online que disponibiliza conteúdo e conceitos sobre os desafios de gestão numa abordagem prática e atual

Gelbecke, diretora da agência Beats, responsável pela criação e administração do Amigo PME.

Para ter um projeto aprovado pela Lei Rouanet, é necessário que a cultura seja entendida como um espaço de realização da cidadania e da superação da exclusão social, um fator econômico capaz de atrair divisas para o país e, internamente, gerar emprego e renda. Por isso, é preciso estar cada vez mais informado para que seja possível transformar novas realidades. “No caso das empresas, as pesquisas nos mostraram que todas as dificuldades do empresário estão relacionadas com o saber, ou descobrir rapidamente de onde vem o dinheiro e para onde ele vai. Então o Amigo PME vem com este importante apoio do Ministério da Cultura com foco na mudança socioeconômica de um país inteiro”, explica Monica.

### - SOBRE O AMIGO PME

Em um cenário econômico pessimista no qual o Brasil está inserido, surge o Amigo PME – primeiro programa de educação financeira voltado ao micro e pequeno empresário, aprovado pela lei Rouanet. Inédito no país, o projeto trata-se de uma plataforma online que disponibiliza conteúdo e conceitos sobre os desafios de gestão enfrentados pelos empresários, numa abordagem prática e atual. E o melhor: tudo isso de forma

gratuita. O Amigo PME tem o intuito de provocar uma mudança no comportamento desses empreendedores, contribuindo, de alguma forma, para a retomada do desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Por acreditar que contribuirá sócio-culturalmente com a gestão das empresas, refletindo na dinâmica das famílias a elas ligadas, o projeto, cuja iniciativa é da Barigui Cia Hipotecária, conseguiu o apoio do Ministério da Cultura. ∞

# ACP conquista credenciamento internacional em certificação de origem

**A ACP FOI A ÚNICA** entidade americana indicada a compor a Cadeia de Credenciamento de Certificação de Origem Internacional da International Chamber of Commerce World Chambers Federation (ICC WCF). A conquista se deu graças à qualidade na emissão de Certificados de Origem pela ACP para produtos que venham a ser exportados. O documento atesta oficialmente a origem da mercadoria e especifica as normas de origem negociadas nos acordos comerciais entre o Brasil e demais países.

O anúncio foi feito durante a reunião do Conselho de Certificação de Origem da Câmara de Comércio Internacional e Federação Mundial de Câmaras de Comércio, que reuniu mais de 50 especialistas em Certificação de Origem de 37 países. Neste ano, a reunião foi realizada em Paris. Além da ACP, os novos participantes do Comitê são a Câmara de Comércio de Estocolmo, Câmara de Comércio de Teerã e Câmaras locais da França, Itália e dos Emirados Árabes.

O gerente de Políticas em Documentos de Exportação do Conselho, Van der Weide, deu as boas-vindas aos novos participantes e exaltou o papel do Conselho a nível mundial: “a Cadeia de Certificação de Origem é uma evidência de como a comunidade global de Câmaras trabalharam juntas e forneceram uma estrutura robusta para as operações”, disse.

O Certificado de Origem é emitido pela ACP, por meio do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), coordenado pelo vice-presidente Carlos Eduardo Guimarães. De acordo com a gestora do Concex-RI, Gabriella Rangel, fazer

parte da Cadeia de Credenciamento Internacional traz muitos benefícios para a instituição, para a área e, principalmente, para os associados e clientes. A partir de agora, com essa chancela internacional, o Certificado de Origem ACP é referência não apenas local, mas também nacional e internacional, o que potencializa em grande escala as possibilidades de expansão e crescimento. “Estamos globalmente interligados com nossas ‘Câmaras-Irmãs’ pelo Selo de Qualidade Internacional, que reforça a integridade e credibilidade da ACP como emissora confiável e competente de Certificados de Origem (COs), trazendo segurança para as empresas, traders, bancos e Administrações Aduaneiras que terão seus COs emitidos de acordo com melhores práticas internacionalmente aceitas”, adianta.

Gabriella ainda destaca as ações que culminaram na acreditação internacional. O serviço de Certificação de Origem passou por uma reestruturação muito intensa nos anos de 2014 e 2015. Essas mudanças e conquistas foram nos abrindo portas e, em meados de 2015, recebemos de um cliente e grande player do mercado a ideia de nos filiar-mos à ICC e obtermos o selo de qualidade. Com o apoio da Joice, funcionária de Paranaguá, conseguimos com os clientes locais todos os dados e estatísticas relevantes que utilizamos como argumentos para conseguir a aprovação para a filiação. Fomos encaminhados à equipe de Paris e, assim, iniciou o processo que, até a sua aprovação, durou 9 meses. O estudo, o trabalho, o comprometimento e a qualidade da equipe aliados ao apoio da nossa Gerência, Di-



**A ACP foi a única entidade americana indicada a compor a Cadeia de Credenciamento de Certificação de Origem Internacional da ICC WCF**

retoria e Presidência foram fundamentais para essa conquista e seguirão sendo sempre nossos mais poderosos diferenciais de mercado”, enfatiza.

Com a conquista da acreditação, a ACP também tem acesso ao website de verificação de Certificados de Origens da ICC WCF, que irá fornecer a confirmação on-line sobre a autenticidade dos documentos emitidos, garantindo, assim, processos de autenticação mais rápidos e maior segurança contra documentos falsificados. “O acesso a essa plataforma pelas Autoridades Aduaneiras Nacionais e outras partes interessadas é prevista e contribuirá para o reconhecimento e a aceitação dos nossos COs a nível global”, afirma a coordenadora do Concex-RI. ∞

# Consultor adverte sobre cédulas falsificadas

## O ANALISTA E CONSULTOR

do Banco Central do Brasil (BC), Isaias Bissoto, a convite do Conselho do Comércio Vivo da ACP, discorreu sobre o tema Conhecendo o seu dinheiro, que é de grande interesse da ACP e para a maioria dos empresários e, de modo geral, para a extensão da sociedade.

Contudo, contrariando a impressão inicial que muitas pessoas poderiam ter, Isaias não falou sobre o aspecto monetário ou o valor de troca da moeda, nem de sua importância para a manutenção do equilíbrio econômico das gestões públicas e privadas, mas fez ampla abordagem baseada em longa experiência quanto aos aspectos físicos do papel moeda e das várias cédulas que integram o numerário circulante em todo o território nacional.

Formado em engenharia química em 1998 pela UFPR, em estratégia de negócios pela FAE Business School (2000), mestre em engenharia mecânica pela UFPR (2005) e advogado pela Faculdade de Direito Pedro II, de Salvador (Bahia) em 2014, Isaias é consultor do BC desde 2012.

Tendo em vista o interesse dos comerciantes em evitar o máximo possível o recebimento de cédulas falsificadas, o consultor do BC advertiu que os falsários dão preferência às notas de menor valor, R\$ 20 e R\$ 50, porque são mais fáceis de passar adiante, sem despertar a suspeita de quem as está recebendo.

Mas, chamou a atenção dos ouvintes para algumas características peculiares das cédulas em circulação no Brasil, nelas presentes desde o lançamento da primeira família de notas do Plano Real.

Dentre esses aspectos, Isaias se referiu à marca d'água com a efígie da República, a faixa holográfica, a bandeira nacional, as armas nacionais, os desenhos da tartaruga e do mico-leão dourado, além

NOTAS CIRCULANTES NO BRASIL ESTÃO DOTADAS DE UM CONJUNTO DE ELEMENTOS DE SEGURANÇA



ISAIAS BISSOTO, CONSULTOR DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

do relevo sobre a efígie da República sobre o qual está grafado o nome Banco Central do Brasil.

Ele explicou que esse conjunto de elementos varia de nota para nota, mas representam os elementos de segurança do dinheiro que os brasileiros levam na carteira, e que por se tratar de moeda forte acabou atraindo a atenção dos falsificadores.

O consultor revelou que o papel fornecido à Casa da Moeda, onde nosso dinheiro é impresso, é procedente de uma indústria de alta precisão localizada no interior do estado de São Paulo, saindo das máquinas numa combinação de fibras de algodão e linho com todos os requisitos de segurança. Informou que a Casa da Moeda sediada no Rio de Janeiro, imprime também as cédulas e moedas

usadas em vários países da América do Sul e da África, que definem as características das mesmas de acordo com suas conveniências.

Isaias Bissoto advertiu os comerciantes que duvidarem da autenticidade de uma cédula ao receberem o pagamento de alguma mercadoria, a não afirmarem no ato que a nota é falsa, se limitando a não recebê-la. Se por acaso a nota falsa for recebida inadvertidamente, o comerciante deverá procurar imediatamente a rede bancária que lhe dará um recibo da posse da respectiva importância. O comerciante lesado terá direito à restituição de uma nota autêntica.

Ele revelou também que as únicas pessoas habilitadas a identificar uma nota falsificada são as autoridades policiais e os especialistas do Banco Central. **co**

# Gustavo Franco diz que Brasil entra em nova etapa

**O EX-PRESIDENTE** do Banco Central no governo FHC, Gustavo Franco, em visita à ACP, fez uma explanação sobre a atual conjuntura político-econômica aos integrantes da Diretoria Executiva (Direx) reunidos na ocasião.

Franco que veio a Curitiba para uma conferência promovida nas dependências da UFPR pelo Grupo de Estudos sobre Liberalismo e Democracia (Geld), ligado ao IDL, afirmou que o governo petista causou um desastre econômico no país, a ponto de vivermos “em 2015 e 2016 o pior biênio da história desde 1930/31, quando o Produto Interno Bruto deixou de crescer por dois anos consecutivos”.

Revelou, entretanto, a satisfação pessoal de estar “na República de Curitiba, que vai muito bem, ao passo que a República maior, a que está por cima, vai muito mal”.

“Essa grande depressão econômica”, salientou, que comparou ainda a “uma patologia extrema, foi uma das conquistas da presidente Dilma Rousseff que deve permanecer até a eternidade, fruto da soberba e da quantidade incrível de decisões erradas”.

Com a descoberta das reservas de petróleo no pré-sal, na visão de Gustavo Franco, os governantes passaram a crer que “a exploração desse tesouro permitiria a todos a ilusão do ganho sem trabalho, ou de ficar rico sem ter merecimento”.

O resultado foi que “a Petrobras literalmente quebrou, assim como fracassou a chamada nova matriz macroeconômica baseada na falência do capitalismo, no desafio ao Consenso de Washington e na abertura econômica na direção da China”, acrescentou.

Lembrando que a crise atual começou em 2007, quando “o Brasil já não estava bem, mas conseguiu piorar”, Franco revelou que à semelhança de alguns países da Ásia passou-se a praticar o que lá é chamado de “capitalismo de capangas, de irmãos no crime ou coisa de bandidos”. Uma espécie de “economia de mercado para



DIVULGAÇÃO / ACP

os apaniguados”, comparou o ex-presidente do Banco Central.

Uma das consequências ruinosas foi o petróleo, “a face mais hedionda do fracasso de um modelo político-institucional que jamais poderia acontecer num país que se julgava abençoado”, observou.

Professor de economia na PUC-RJ e autor de vários livros, Franco admitiu que “esta etapa está no fim e uma profunda reforma na economia está começando, pois o Brasil tem conserto”, indicando que a situação atual “não é tão séria quanto a de 1993, quando a inflação chegou a 40% ao mês e os bancos públicos e privados estavam quebrados”.

Ele frisou que a lógica da administração pública é buscar novos rumos, alertando que “o governo Temer terá a energia necessária

“A Petrobras literalmente quebrou, assim como fracassou a chamada nova matriz macroeconômica baseada na falência do capitalismo, no desafio ao Consenso de Washington e na abertura econômica na direção da China”

GUSTAVO FRANCO  
ECONOMISTA

para encerrar uma etapa e começar outra, contando com o otimismo e a confiança dos empresários”. Todavia, advertiu que “as coisas devem ser feitas uma de cada vez, pois nada acontece do dia para a noite”.

Com a indicação de Henrique Meirelles para a economia, cria-se a expectativa favorável de que “sem mágicas e com muita paciência teremos o fim da irresponsabilidade fiscal e das aventuras que levaram o país ao buraco”, concluiu. ∞





# CERTIFICADO de ORIGEM ACP

Garanta que o seu produto será bem recebido no exterior com o **Certificado de Origem ACP!**

## VANTAGENS DAS EMISSÕES ONLINE DO SISTEMA ECO:

Otimiza tempo de emissão

Reduz custos operacionais de sua empresa

Agilidade na emissão, simples para o exportador e despachante

Campos autoexplicativos

Reaproveitamento de dados para preenchimento

Consulta de nomenclatura NCM e NALADI

Consulta de Acordos e Normas de Origem

Possibilidade de Integração

## RÁPIDO | SIMPLES | SEGURO

**SOLICITE UMA PROPOSTA:**  
**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**  
R. Presidente Faria, 101 - Mezanino  
41 3320-2327 | [certificadodeorigem@acp.org.br](mailto:certificadodeorigem@acp.org.br)

# Concurso Minha Ideia Muda o Mundo anuncia vencedores

Economia de tempo no trânsito, preservação do ambiente e facilidade na contratação de empregados terão projetos acelerados

**OS GANHADORES** do 4º Concurso Minha Ideia Muda o Mundo, lançado pelo Conselho de Jovens Empresários (CJE) da Associação Comercial do Paraná (ACP) e co-execução do Founder Institute e patrocínio da Fomento Paraná, nas categorias vida, mundo e comércio foram os projetos Easy Park, apresentado por Matheus Ganzert, Polióis Vegetais, por Ricardo Tatesuzi de Souza e Listely, por Orlando Laragnoit Junior, respectivamente.

Os três projetos foram selecionados dentre os nove semifinalistas previamente indicados por uma comissão de avaliação, devendo receber como premiação uma bolsa (Fellowships) oferecida pela ACP no valor de US\$ 650 para o novo semestre do Founder Institute Curitiba, que terá início no dia 18 de abril.

Da mesma forma os ganhadores terão a oportunidade de realizar a aceleração de seus projetos durante 14 semanas.

A seleção final dos projetos premiados no concurso teve lugar na sede da ACP no dia 30 de abril com a participação do presidente Antonio Miguel Espolador Neto, vice-presidentes Gláucio José Geara, João Guilherme Duda e Odone Fortes Martins, Eduardo Aichinger, coordenador do Instituto ACP para Inovação, Bruno Ceschin, coordenador do concurso e Nima Kazerooni e demais representantes do Founder Institute, além dos autores dos projetos e interessados.



\_ORLANDO LARAGNOIT JUNIOR: PROJETO LISTELY



\_MATHEUS GANZERT: PROJETO EASY PARK

FOTOS: DIVULGAÇÃO / ACP

Após a introdução feita pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto e João Guilherme Duda, vice e coordenador do CJE, Kazerooni explanou os objetivos e atividades desenvolvidas pela instituição que visa globalizar a mentalidade empreendedora consagrada no Vale do Silício, com presença física em mais de 60 países de todas as regiões do mundo e 125 cidades.

Segundo o executivo, a ideia é disseminar essa mesma mentalidade no ecossistema brasileiro de startups, visando a construção de grandes empresas e trazer benefícios para a economia local e nacional. Ele disse também que atuando dessa maneira, o Founder Institute, maior e mais abrangente programa global para a formação de empreendedores e plataforma de lançamento de startups, ajuda a formar empreendedores dentro do próprio país e a transformar sonhos em realidade.



\_RICARDO TATESUZI DE SOUZA: PROJETO POLIÓIS VEGETAIS

**Os três projetos selecionados dentre os nove semifinalistas (Easy Park, Polióis Vegetais e Listely) deverão receber como premiação uma bolsa oferecida pela ACP no valor de US\$ 650 para o novo semestre do Founder Institute Curitiba.**

### PROJETOS INOVADORES

Os semifinalistas André Maciel (Fitness For Fun), Matheus Ganzert (Easy Park), Yuri Melo (Nexu), Ricardo Tatesuzi de Souza (Polióis Vegetais), Marcelo Moraes (Nuusga), Marcelino Canelada (TOPMarket), Julio Martins (EDUCApop), Orlando Laragnoit Junior (Listely) e Rene Castro Berardi (Uma janela para o mundo), tiveram três minutos para fazer a apresentação resumida de seus projetos, além de responder perguntas colocadas pela comissão de avaliação.

Os projetos vencedores do 4º Concurso Minha Ideia Muda o Mundo, segundo as exigências do regulamento deveriam versar sobre ideias capazes de mudar o mundo, o comércio e a própria vida.

Na categoria vida, o Easy Park

foi desenvolvido por Matheus Ganzert, consistindo num aplicativo com milhares de informações e endereços de estacionamentos privados para automóveis em grandes áreas urbanas, visando a rápida localização dos mesmos com economia de tempo e dinheiro.

Com foco essencial na preservação do meio ambiente o projeto Polióis Vegetais da especificação mundo, foi defendido pelo engenheiro Ricardo de Souza como alternativa viável na substituição de petroquímicos na produção industrial.

E na categoria comércio Orlando Laragnoit Junior discorreu sobre o projeto Listely destinado a tornar mais fácil, rápida e barata a contratação de empregados por meio de um aplicativo de celular. **OX**

# Kassab mostra vantagens da fusão do ministério

**O MINISTRO GILBERTO KASSAB**, da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações participou de evento promovido em conjunto pelo Conselho Político e Instituto ACP para Inovação da entidade representativa de importante parcela do setor produtivo.

O principal objetivo da visita do ministro foi apresentar a justificativa da fusão das atividades de ciência e tecnologia com as comunicações num só ministério, além do acréscimo das inovações.

O ministro foi saudado pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto, vice-presidente Sinval Lobato Machado, coordenador do Conselho Político e Eduardo Aichinger, coordenador do Instituto ACP para Inovação, na presença de grande número de dirigentes da entidade, ex-presidentes, autoridades e políticos.

O presidente da ACP, antes da fala do ministro Gilberto Kassab, expressou o

contentamento da instituição pela presença do auxiliar direto do presidente Michel Temer, ressaltando a longa experiência de Kassab na vida pública e empresarial.

Em 2008, lembrou Espolador, Kassab foi eleito prefeito de São Paulo, “a maior cidade da América do Sul e uma das maiores do mundo”, citando ainda seu conhecimento do valor do associativismo por ter participado dos quadros dirigentes da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo.

“Sempre resoluta na defesa dos interesses da livre iniciativa”, sublinhou Espolador, “a ACP jamais se omitiu da responsabilidade de apontar os equívocos cometidos pelo governo anterior”, reafirmando que a entidade “nunca deixou de advertir que se providências urgentes não fossem tomadas, a crise desenfreada poderia assumir as ruinosas proporções que infelicitam a nação”.

Lembrou também o encontro de lideranças empresariais da maioria dos Estados com o presidente Michel Temer em Brasília. Na oportunidade, as lideranças do setor produtivo preconizaram ao presidente Temer “medidas que podem ser tomadas pelo governo no plano imediato, tais como a não criação de novos impostos, redução da carga tributária, investimentos na infraestrutura, abertura de linhas de crédito para novos empreendimentos e a adoção de uma clara política de incentivo às exportações”, disse.

Esse conjunto de medidas, segundo o presidente da ACP, é vital para a

retomada do crescimento da economia e sustentabilidade das empresas, que “dessa forma poderão dar uma valiosa contribuição, especialmente na abertura de novos empregos que a população brasileira tanto espera”.

Kassab disse que nesta fase inicial sua rotina será percorrer o Brasil para demonstrar a importância do capital privado e público voltados aos investimentos em inovação, pesquisa e também comunicações. Especificamente com relação à reunião na ACP, “objetivamos incentivar parcerias e apresentar projetos da pasta para 2016 e para os próximos dois anos. Priorizaremos parcerias com capital privado nacional e internacional, além de firmar convênios com objetivo de angariar mais conhecimento para o Brasil no sentido de investir em capital humano. Neste sentido haverá grande esforço para que brasileiros que foram estudar fora tragam seu know-how ao país de origem”, disse.

Como exemplo, Kassab citou a parceria que está sendo firmada entre a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto Pasteur, um convênio que visa beneficiar o país a partir de uma sede montada nas dependências da universidade da capital paulista.

“Buscamos modelos de convênios que criem independência e autonomia, como é o caso de Florianópolis, em que a parceria com a indústria farmacêutica possa possibilitar a produção de importantes itens do complexo farmacêutico, que hoje em sua grande maioria são produzidos fora e provocam abalo na nossa economia”, destacou. **OXO**



DIVULGAÇÃO / ACP



# DENTALUNI<sup>®</sup>

PLANOS ODONTOLÓGICOS

Um **Plano Odontológico diferenciado** para associados **ACP**.

Pagamento facilitado em até 12x sem juros para atos não cobertos pelo seu plano.

Mesma cobertura para titular e dependentes.

Possibilidade de traçar a rota até o consultório do cirurgião-dentista.

Liberdade na escolha do seu dentista.

Aplicativo Dental Uni, nossos serviços na palma da sua mão.

Atendimento 24h para urgências.

Transparência e confiança através de relatórios de gestão em tempo real.

## Uma parceria Dental Uni e ACP.

Promover saúde e bem-estar aos colaboradores é uma excelente forma de garantir seu bom desempenho e produtividade. As empresas que oferecem o plano odontológico da Dental Uni ao seu quadro funcional registram significativa redução do absenteísmo e retenção de talentos.

**Mais informações:**

Tel.: (41) 3320-2929

[sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)



**ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

ANS - n° 304494

# Plano Diretor de Curitiba 2025 começa a ser estudado

DIVULGAÇÃO / ACP



**EM CONJUNTO**, ACP e a Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (Reurb), organização de interesse civil e social (Oscip), realizaram um ciclo de palestras sobre o novo Plano Diretor de Curitiba 2015-2025, dentro da perspectiva dos desafios e oportunidades que devem surgir para pesquisadores e interessados em política urbana nos próximos 10 anos, que é o prazo estipulado em lei para a revisão do documento aprovado recentemente.

O presidente Antonio Miguel Espolador Neto abriu o evento saudando a todos os participantes e, em especial os expositores dos temas subordinados aos novos instrumentos de política urbana, projetos de renovação, reurbanização de áreas degradadas e ocupação racional do espaço urbano, entre outras questões similares.

As palestras foram feitas pelos arquitetos Orlando Ribeiro, Gustavo Pinto, Elaine Zanon, Antonielle Cunningham e Frederico Carstens, coordenador da Reurb.

Participou também a convite dos organizadores a promotora de Justiça Aline Bilek Bahr, para as áreas de Habitação e Urbanismo de Curitiba, órgão criado em 2012 no âmbito do Ministério Público do Paraná e considerado de grande importância pela titular, “tendo em vista as rápidas mudanças

ocorridas no setor e a demanda social por habitação e melhorias urbanas”.

A promotora Aline Bahr revelou que a intenção do órgão “é evitar medidas judiciais buscando nas ações extra-judiciais e também por meio do exercício da mediação a resolução dos inúmeros conflitos que surgem na área, especialmente do lado mais necessitado da população como as pessoas em condições de vulnerabilidade, que também precisam de moradia digna”.

Ela defendeu também o “olhar mais próximo sobre a cidade e seus habitantes”, concordando com o presidente Antonio Miguel Espolador Neto “de que o prazo para a revisão do Plano Diretor das cidades é muito extenso e deve ser revisado”. Segundo a legislação em vigor os planos diretores são revisados de 10 em 10 anos.


Outro problema citado por Aline é que “alterações na legislação são muito difíceis” e, por esse motivo “deve-se destacar a importância de começar a discutir com antecedência o que será melhor para a cidade na próxima década”. Revelou também que o Ministério Público está disposto a colaborar no sentido do cumprimento das leis e da fiscalização que se fizer necessária. “As questões são complexas e necessitam de soluções que tragam melhorias para as cidades”, concluiu.

## GESTÃO DEMOCRÁTICA

O arquiteto Orlando Ribeiro, que participou de várias audiências realizadas na sede da ACP quando da discussão do Plano Diretor de Curitiba 2015, enfatizou que a “política urbana tem instrumentos adequados para auxiliar a sociedade a resolver os problemas urbanos por meio da gestão democrática e do planejamento da agenda urbana das cidades”.

O histórico de Curitiba nesse campo é longo, pois segundo ele “começou em 1943 com o Plano Agache”, constituindo a primeira tentativa de definir uma política de urbanismo para a cidade. Em 1965 foi elaborado e aprovado o primeiro Plano Diretor da cidade com o estabelecimento das linhas de desenvolvimento e urbano e crescimento, além de normas para o sistema viário e uso do solo, entre outras.

Seguiram-se as abordagens dos arquitetos Gustavo Pinto, Elaine Zanon, Antonielle Cunningham e Frederico Carstens, coordenador da Reurb, sobre novos instrumentos de política urbana, renovação, reurbanização de áreas degradadas e ocupação de espaços vazios, seguindo os parâmetros da ocupação territorial, inclusão social e justiça, sem desprezar os aspectos de preservação do meio ambiente, saneamento básico, locomoção e segurança, entre os mais importantes.

No encerramento dos trabalhos o presidente Antonio Miguel Espolador Neto e Frederico Carstens, coordenador da Reurb, assinaram acordo de cooperação entre as duas entidades para a dinamização de ações relacionadas com o Plano Diretor de Curitiba à luz dos desafios que devem ser avaliados e equacionados até 2025 

# Delação premiada e compliance em debate na ACP

**O JUIZ SUBSTITUTO** das varas federais de Curitiba, Flávio Antonio da Cruz, a convite da Câmara de Trabalho e Previdência ligada ao Conselho de Tributação da Associação Comercial do Paraná (ACP), fez ampla conferência sobre delação premiada, abordando também aspectos de whistleblowing e compliance, para uma assistência composta por advogados, professores e estudantes de Direito, entre outros interessados.

O evento foi organizado a pedido do Conselho de Tributação, coordenado pelo vice-presidente Airton Hack pelo Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho (Ibrat), liderado pelo o advogado e professor universitário Rodrigo Fortunato Goulart, que também dirige a Câmara de Trabalho e Previdência da ACP.

Para o presidente Antonio Miguel Espolador Neto, que falou na abertura da sessão, “o momento vivido pela sociedade brasileira é propício para o debate dessas questões, pois elas fazem parte do contexto das preocupações diárias dos brasileiros”. O presidente disse ainda que a temática abordada pelo juiz federal Flávio Antonio da Cruz “é pertinente, tendo em vista que a sociedade não abre mão da preservação do Estado Democrático de Direito”.

Apresentado aos participantes pelo advogado Rodrigo Fortunato Goulart, organizador do encontro, o juiz federal Flávio Cruz é graduado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde obteve também o doutorado em Direito do Estado, e ainda o mestrado em Direito Econômico na PUC-PR e a especialização em Direito Tributário na Faculdade de Direito de Curitiba.

O ingresso na magistratura federal deu-se em 2002, onde exerce atualmente a função de juiz substituto nas varas estabelecidas na capital paranaense.

Na conferência, o juiz destacou as modificações ocorridas no cenário jurídico brasileiro, enfatizando que a missão do juiz é aplicar a lei segundo critérios analíticos e conceituais, sem abrir mão do pragmatismo “para que a decisão seja razoável, conveniente e oportuna”.

**“O momento vivido pela sociedade é propício para o debate dessas questões, pois elas fazem parte do contexto das preocupações diárias dos brasileiros”**

ANTONIO MIGUEL ESPOADOR NETO  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL DO PARANÁ

Lembrando que “a relação do Estado com a comunidade é bastante difícil”, Cruz comentou “não ser razoável a longa duração de um processo tendo em vista a garantia dos direitos individuais, assim como a garantia da liberdade dos inocentes”.

Disse ainda que no Brasil o Ministério Público faz o papel do acusador, ao passo que o juiz atua consequentemente como julgador, muitas vezes administrando os processos que lhe chegam às mãos como se “fossem um jogo, um duelo, uma disputa”. Enfatizou, entretanto, que “o juiz não é um carrasco”.

## DELAÇÃO PREMIADA

Acolhida pela Lei Anticorrupção (12.846/13) a chamada delação premiada vinha sendo praticada no Brasil há vários anos, de conformidade com o Decreto 9.807/99 e o artigo 159 do próprio Código Penal Brasileiro.

Na avaliação do magistrado “a delação premiada geralmente é feita por quem tem maior culpa, apresenta documentos ou tem informações comprometedoras com eficácia probatória em relação a terceiros”. Assegurou, no entanto, que “coagir o acusado a fazer delação é imoral”, lembrando que infelizmente “alguns juízes são virtuosos e outros não”.

Assim sendo, reiterou que uma das funções do processo penal não é a de punir, mas “garantir que nenhum inocente será punido, ainda que ao custo da eventual impunidade de algum culpado”. O argumento é justificado pelo juiz Flávio Cruz com base no pressuposto “de que ninguém está acima da lei, nem mesmo quem as aplica”.

O mecanismo da delação premiada é uma troca de favores entre o juiz e o réu que fornece informações importantes sobre outros criminosos de uma quadrilha, ou cite dados que ajudem a solucionar a prática de um crime. O juiz poderá então reduzir a pena do réu quando este for a julgamento, sendo que a legislação brasileira prevê a redução de um terço até dois terços da duração da sentença, caso as informações sejam comprovadas. O magistrado revelou, porém, “não ver problema na delação premiada quando feita por um acusado já na prisão”.

Cruz fez a defesa enfática da Constituição e das leis como sustentáculos do Estado Democrático de Direito, da apuração e arguição penal, além do amplo direito à defesa, sublinhando que qualquer processo “exige serenidade porque não é o espaço para o embate de torcidas organizadas”.

# Movimento Brasil Livre promove debate político

**O DEPUTADO FEDERAL** Paulo Martins (PSDB-PR) disse durante debate, marcando o lançamento da agenda paraense do Movimento Brasil Livre (MBL), que “o país ainda não foi reformado apesar do impeachment da presidente Dilma Rousseff, que é apenas o primeiro passo no longo caminho da reformulação que a sociedade espera”.

O parlamentar propôs também uma “mobilização do bem para evitar que essa força seja banida pelo processo totalitário ainda no poder por meio do processo cultural, e da expansão do movimento sindical sustentado pelo imposto sindical cobrado de todos os trabalhadores brasileiros”.

No evento que contou ainda com as intervenções do cientista político Frederico Junkert e do coordenador estadual do MBL, Eder Borges, o deputado tucano assegurou a necessidade de uma frente de “conscientização e mobilização social porque caso contrário o PT voltará ao poder”, ressaltando que “tudo ainda está armado e funcionando por meio do domínio exercido pelas corporações, grandemente temidas pelo próprio Congresso Nacional”.

**“O impeachment da presidente é apenas o primeiro passo no longo caminho da reformulação que a sociedade espera”**

PAULO MARTINS  
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-PR)

ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS VISA MOBILIZAR CIDADÃOS EM FAVOR DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E PRÓSPERA

## \_ EVOLUÇÃO DA IDEOLOGIA DE ESQUERDA

Na abertura dos trabalhos, após a saudação inicial do presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, o cientista político Frederico Junkert historiou a evolução da ideologia de esquerda no espectro político internacional, citando o intelectual italiano Antonio Gramsci, autor da “verdadeira bíblia da estratégia revolucionária”, o livro escrito por ele quando na prisão, os “Cadernos do cárcere”.

Em 1915 os bolcheviques liderados por Lenin chegaram ao poder na Rússia originando a União Soviética e inaugurando um período de 75 anos de dominação e violência, com milhões de pessoas assassinadas a fim de garantir o poder nas mãos dos comunistas. Junkert lembrou que a hegemonia comunista tinha por base a centralização administrativa, a polícia e o poderoso Exército Vermelho. “A dominação das massas foi conseguida pela ocupação de espaços, aí incluídos as escolas, universidades, igrejas e sindicatos”, citou.

O pesquisador lembrou que em 1935, no Brasil, o líder comunista Luiz Carlos Prestes tentou um golpe militar (a chamada Intentona Comunista) para assumir o poder, mas falhou. Em 1964, o populismo e a simpatia pelo comunismo do presidente João Goulart novamente tentaram, mas de novo foram derrotados.

“Entretanto, a elite política que se formou no Brasil desde os anos 50 foi conquistando seu espaço, incluindo os partidos de esquerda, é a que está no poder atualmente”, comentou ao enfatizar que em 1980 surgiria o Partido dos Trabalhadores que em 2003 elegeu o presidente da República. Tendo em vista que a Constituição aprovada em 1988 acabou dando margem ao aparecimento do estado patrimonialista que se arroga conduzir a vida dos cidadãos, por ideologia o PT apropriou-se dessa ferramenta fazendo com que a carga tributária que em 1993 era de 23%, chegasse hoje a cerca de 40% do Produto Interno Bruto.





DIVULGAÇÃO / ACP

## \_ BNDES DESVIRTUADO

Um dos principais instrumentos usados para incrementar a ideia do estado provedor de todas as necessidades dos cidadãos foi o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que em cinco anos investiu R\$ 1 trilhão em benefício de apenas 1% do universo empresarial brasileiro. “Quando foi criado o referido banco tinha o objetivo de financiar obras públicas de grande porte em território nacional” assegurou Junkert, ao passo que atualmente tem empréstimos concedidos aos governos de Cuba, Bolívia, Equador, Venezuela e El Salvador, que são todos seguidores da ideologia bolivariana, também chamada de “socialismo do século XX”.

Segundo o expositor a soma de investimentos do BNDES em países que reconhecidamente seguem a ideologia bolivariana

chega a US\$ 7 bilhões, chamando a atenção para o fato de que esses países são signatários do chamado Foro de São Paulo.

Aproveitando-se do que se convencionou chamar de “empresariado de conluio”, o PT que tencionava chegar ao poder por meio da luta armada, fato evidenciado pela criação do MST na região Oeste do Paraná, Junkert disse que poucos anos depois o partido surgido no ABC paulista mudaria o foco para a via eleitoral democrática.

Lembrou que em 2002 o partido, orientado pelo publicitário Duda Mendonça, editou a Carta ao Povo Brasileiro comprometendo-se a seguir rigorosamente as regras do mercado e do próprio sistema democrático, “esquecendo-se que apenas seis anos antes publicara a Carta de Olinda para confirmar todos dos princípios de atuação

política consagrados anteriormente”.

Em conclusão, afirmando que o Brasil atual, com 200 milhões de habitantes detém apenas 1% do comércio mundial e a Alemanha com 80 milhões tem mais de 8%, o cientista político enfatizou a necessidade de “mobilização da sociedade para a retomada do processo político, antes que a esperança vá por água abaixo e o Brasil se transforme numa nova Venezuela”.

O evento foi encerrado com a fala do coordenador regional do MBL, Eder Borges, que salientou a importância dos movimentos de rua na atualidade política brasileira, chamando a atenção para a prática do liberalismo com base no livre mercado, estado mínimo, descentralização, desburocratização, federalismo e combate a corrupção, entre outros avanços sociais. ∞

DIVULGAÇÃO / ACP



## Superintendente da Infraero recebe Cidadania ACP

O administrador de empresas Antonio Pallu, superintendente da Infraero no Aeroporto Internacional Afonso Pena desde 2009, recebeu o diploma alusivo à Cidadania ACP, título concedido a cidadãos e instituições que tenham se notabilizado pela contribuição ao desenvolvimento social e econômico de Curitiba e do Paraná. A entrega foi feita durante evento conjunto da presidência e Conselho Político da entidade.

Na saudação ao mais recente portador do título Cidadania ACP, o presidente Antonio Espolador sublinhou que “a indicação de Antonio Pallu foi referendada pela unanimidade dos diretores e conselheiros da Casa, tendo em vista a profícua administração do Aeroporto Afonso Pena, que em 2014 e 2015 foi considerado pela Agência Nacional de Aviação Civil o melhor terminal aeroportuário do Brasil”.

Citando os avanços realizados pela Infraero na melhoria das condições de atendimento a passageiros e companhias aéreas que utilizam o terminal, o presidente lembrou o “pleito do empresariado paranaense pela construção da terceira pista para dar maior eficiência à operacionalidade de nosso aeroporto”.

Antonio Pallu agradeceu a homenagem da ACP, mas fez questão de dividi-la com cerca de mil colaboradores diretos na empresa e mais de cinco mil empregados das empresas prestadoras de serviços na área do terminal. “O modal de transporte aéreo é muito importante para o desenvolvimento do Paraná e é com muita honra que recebo essa titularidade como reconhecimento do trabalho feito em prol da cidade, do estado e do país”, disse.

Pallu revelou ainda que “a construção da nova pista está no planejamento da Infraero para o Afonso Pena”, reiterando que “o sonho está próximo da realidade e não vamos desistir dele”.

Com o auxílio de um vídeo o superintendente discorreu sobre as várias etapas da ampliação da área construída do aeroporto, novos pontos de embarque e desembarque, estacionamento de veículos e outras inovações. Segundo ele cerca de 40 mil pessoas/dia transitam pelo Afonso Pena entre passageiros e acompanhantes eventuais, em função da escala dos 160 voos diários de chegada e partida. **OX**

## Parceria com a Câmara de Comércio Brasil-Paraguai

Um contrato de parceria para a expansão da venda de certificados de origem e certificação digital emitidos pela Associação Comercial do Paraná (ACP), na região estratégica de Foz do Iguaçu, foi assinado com a Câmara de Comércio Brasil-Paraguai, no ato representada por seu presidente Mauro Blumenthal Silka.

Pela entidade representativa do setor produtivo o contrato foi assinado pelo presidente Antonio Miguel Espolador Neto e pelo vice-presidente Walter Martello, tendo como testemunhas os vice-presidentes Carlos Eduardo Guimarães e Ricardo Abreu, respectivamente coordenadores do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI) e Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac).

A Câmara de Comércio Brasil-Paraguai, sediada em Curitiba e representada em Foz do Iguaçu pelo empresário Cássio Lobato Machado, disponibilizará as dependências físicas para o atendimento dos interessados na região, especialmente visando a grande demanda por certificados de origem tendo em vista a relevância da citada área para o comércio exterior, bem como a exigência legal da certificação de origem dos produtos destinados ao mercado externo.

O presidente Antonio Espolador enfatizou que a iniciativa oportuniza a promoção dos demais produtos e serviços do portfólio disponibilizado pela ACP à sua clientela, dentro da proposta de atuar como central de soluções para garantir a melhoria da ação empresarial nesse momento de crise.

Por sua vez, Ricardo Abreu lembrou que futuramente o ponto de atendimento da Câmara de Comércio Brasil-Paraguai e ACP em Foz do Iguaçu, servirá de apoio para a difusão dos serviços especializados que a Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac) está apta a prestar na região. **OX**



DIVULGAÇÃO / ACP

## Ganhadores recebem prêmios da campanha do Dia das Mães

O presidente Antonio Miguel Espolador Neto liderou, ao lado de dirigentes de associações congêneres nos bairros, região metropolitana de Curitiba e municípios do litoral, a campanha de incentivo às vendas do Dia das Mães, parabenizou os ganhadores dos dez caminhões de prêmios sorteados e entregues simbolicamente na sede da entidade.

Acompanhado pelos vice-presidentes Gláucio Geara, Odone Fortes Martins e Geraldo Luiz Gonçalves, além de diretores da Casa, representantes das associações participantes e dos estabelecimentos comerciais onde as compras foram realizadas, o presidente Antonio Espolador conduziu o evento de entrega dos cheques simbólicos aos dez ganhadores.

Os cheques foram entregues a Vanessa Danielski (Curitiba), Maurício Kuzinicki (São José dos Pinhais), Rubiana da Cunha (Curitiba), Sheila Lise (Curitiba), Roseli Monteiro Dantas (São José dos Pinhais), Eliseu Pereira Novais (Guaratuba), Elenice Ribeiro (Rio Branco do Sul), André Luiz de Oliveira (São José dos Pinhais), Leila Klumb (Colombo) e Gisele Carolina (Curitiba), que preencheram os cupons sorteados no início da semana.

A campanha de incentivo às vendas para o Dia das Mães foi considerada um sucesso, totalizando 1,5 milhão de cupons depositados nas urnas localizadas nos 800 estabelecimentos comerciais inscritos, a cada gasto mínimo de R\$ 50,00. Foi uma forma positiva de ajudar o comércio nesse momento de crise econômica que aflige o setor produtivo, especialmente o comércio varejista, comentou Espolador.

Os excelentes resultados da campanha, segundo o presidente da ACP, motivam a entidade a antecipar a ideia do lançamento de uma ampla campanha de reforço às vendas do próximo Natal, cujo objetivo é atingir maior número de patrocínios para a melhoria dos prêmios e também de empresas participantes a fim de obter maior capilaridade na distribuição dos ganhadores.

As lojas onde foram realizadas as compras que deram direito ao preenchimento do cupom que acabou sorteado no último dia 13 foram as seguintes, pela ordem dos ganhadores: Scarpini, Daju, Honda Blokton, Maglietta Treviso, Andaraki, Santa Cláudia Materiais de Construção, Compadre, Andaraki, Andaraki e Bellanda. **ACP**



## Confissões de um ex-esquerdista

O jornalista londrinense Paulo Briguet, 45 anos, proferiu a palestra “Confissões de um ex-esquerdista” na sede da ACP a convite do Conselho Político da entidade, coordenado pelo vice-presidente Sinval Lobato Machado.

Na juventude Briguet foi líder estudantil, ativista sindical e militante de partidos de esquerda. Desta gama de experiências, experimentou várias transformações na vida, inclusive o abandono do ateísmo para o cristianismo, tornando-se católico praticante e humanista. Tais experiências, segundo o conferencista, lhe trouxeram maturidade suficiente para

optar um novo caminho.

“A partir de estudos, percebi que a cultura esquerdista é enganosa. Hoje sou contra todos os partidos de esquerda, bem como os radicais de direita”, afirmou. Convicção que levou Briguet a reforçar a mudança de seu posicionamento político ao constatar que Stalin assassinara um número três vezes maior do que os 6 milhões de judeus exterminados por Hitler.

Briguet é autor dos livros de crônicas “Diário de Moby Dick” (em parceria com o pai, Paulo Lourenço), “Repórter das Coisas” e “Aos Meus Sete Leitores”. Foi colunista da Gazeta do Povo e atualmente assina a coluna “Avenida Paraná” no jornal Folha de Londrina **ACP**

DIVULGAÇÃO / ACP



## Executivo fala a jovens empresários sobre liberalismo

O empresário Hélio Marcos Coutinho Beltrão, graduado em finanças com MBA pela Universidade de Columbia (Nova York), discorreu sobre sua experiência no âmbito da fundação e administração de empresas e na vivência do liberalismo político, em conferência para um grupo que lotou o espaço da Sala Magna ACP.

Filho do ex-ministro Hélio Beltrão, que se notabilizou há algumas décadas pelo êxito da política de desburocratização e simplificação das normas legais impostas aos empresários de modo geral, o expositor veio a Curitiba numa iniciativa da Fundação Estudar, Vox Brasilis, Gutjahr&Schio, Geld, IDL e Conselho de Jovens Empresários (CJE).

O conferencista foi apresentado aos ouvintes pelos advogados João Guilherme Duda, coordenador do CJE e Paulo Rocha Loures, criador do Vox Brasilis, como “um homem à frente de sua época e exemplo para a elite empresarial brasileira que está em busca de novas lideranças”.

Beltrão foi executivo do Banco Garantia, Mídia Investimentos e Sextante Investimentos, além de fundador e membro do conselho consultivo do Instituto Millenium e presidente do Instituto Mises do Brasil, uma organização não governamental. É também membro do conselho de administração da Le Lis Blanc, Metalfrío e sócio-proprietário da Ultrapar (Postos Ipiranga, Ultragaz, Oxiteno, Ultracarga e Extrafarma).

A Ultrapar é um dos maiores grupos empresariais do país, com posição de liderança em seu mercado de atuação, tais como a distribuição de combustíveis (Postos Ipiranga e Ultragaz), indústria química, armazenagem para graneis líquidos e varejo farmacêutico.

O grupo conta atualmente com 13 mil funcionários diretos e operações em todo o território nacional, possuindo por meio da Oxiteno unidades industriais nos Estados Unidos, Uruguai, México e Venezuela, assim como escritórios comerciais na Argentina, Bélgica, China e Colômbia.

No campo político, o executivo Hélio Coutinho Beltrão exerce importante papel na liderança e ressurgimento do movimento liberal, especialmente à frente do Instituto Mises do Brasil, percorrendo o país para difundir as ideias e valores da liberdade de expressão política. **OX**

## Arbitac completa 20 anos

A Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac), atualmente coordenada pelo vice-presidente Ricardo Abreu, instalada em solenidade realizada no dia 17 de junho de 1996, está completando nessa sexta-feira (17) seus 20 anos de bons serviços prestados a pessoas físicas e jurídicas em busca de resolução de conflitos mediante a utilização dos métodos extrajudiciais de mediação e arbitragem.

A sessão de instalação da câmara especializada ocorreu há 20 anos,

alguns dias antes do ato de promulgação da Lei da Arbitragem pela Presidência da República coroando a iniciativa que havia partido do então deputado federal Marco Antonio Maciel, que participou pessoalmente do evento em Curitiba, já na condição de vice-presidente da República.

Responsável pela administração de procedimentos de mediação e arbitragem na resolução de conflitos entre as partes interessadas, a Arbitac atua com base em regulamentos próprios e por intermédio de um quadro de excelentes árbitros e mediadores reconhecidos por sua formação e competência profissional dentro e fora do país. **OX**



DIVULGAÇÃO / ACP

## Festa da música levou arte ao centro da cidade

Mesmo sob o tempo frio e chuvoso de Curitiba, a Festa da Música seguiu a programação prevista para o evento realizado durante esta terça (21), em frente ao prédio da Associação Comercial do Paraná (ACP), na Rua XV de Novembro. Apenas o palco da Boca Maldita teve as apresentações canceladas por problemas técnicos.

O palco montado em frente ao prédio da ACP contou com a participação especial da cantora mirim Rafa Gomes, ex-participante do programa The Voice Kids da Rede Globo. Ao todo, neste local se apresentaram mais de 15 nomes da cena artística curitibana entre cantores, bandas e grupos folclóricos.

Já na programação paralela realizada em hospitais, capelas e praças da cidade, os destaques foram as apresentações de corais e orquestras.

A Festa foi criada em 1982, por iniciativa do governo francês, na intenção de proporcionar a democratização do acesso à arte e à cultura. Hoje, 34 anos mais tarde, o evento continua celebrando a música na sua diversidade e reunindo grande público. A ACP, que promove o evento através da ACP Cultural, coordenada pela musicista Bernadete Zagonel, entende que a realização da mostra em Curitiba é uma maneira de levar as pessoas às ruas e estimular o comércio na região.

A Festa da Música é uma realização conjunta da ACP, Governo do Paraná, Caixa Econômica Federal, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Teatro Guaíra, Centro de Estudos Bandeirantes, Instituto Pró Paraná, OAB, Fundação Cultural de Curitiba e Centro de Estudos Bandeirantes. **OX**

## Empresários são homenageados no Dia do Comerciante

A ACP promoveu evento em comemoração ao Dia Nacional do Comerciante no dia 15 de julho, na sede da entidade, homenageando os empresários Leonardo Petrelli Neto, atual presidente executivo do Grupo RIC Paraná e Robert Lorenz, diretor da empresa Daju Ltda, com o título de destaque especial pela liderança no setor de telecomunicações e comércio varejista, e ainda pela notória contribuição ao desenvolvimento social e econômico do Paraná.

Com a supervisão do Conselho do Comércio Vivo, coordenado pelo vice-presidente Camilo Turmina, a entidade aproveitou a oportunidade para homenagear também a Família Schier, proprietária da Casa Schier, um dos estabelecimentos pioneiros no ramo calçadista em Curitiba, e Ari Faria Bittencourt, presidente do Sindicato dos Lojistas de Curitiba (Sindilojas) pela liderança empresarial no setor de varejo.

O presidente da ACP, Antonio Miguel Espolador Neto, saudou os homenageados do evento, dizendo que a motivação de terem sido escolhidos para a celebração que comemora a data foi porque “ajudaram a construir esse notável acervo de conquistas em prol do setor produtivo e da sociedade”.

Espolador aproveitou o momento para lembrar das lutas encampadas diuturnamente pela ACP na vanguarda da luta em defesa dos



interesses do setor produtivo. “Ao lado dos empresários e empreendedores paranaenses, a entidade continuará bradando contra a excessiva carga tributária que onera a produção de riquezas e restringe novos investimentos na geração de empregos e renda para a população”, enfatizou, conclamando os membros do setor produtivo a não baixar a guarda no combate à corrupção desenfreada que colocou o Brasil entre os países mais desmoralizados do mundo. “Exigimos respeito absoluto à livre iniciativa, ao direito à propriedade privada e ao lucro, à liberdade de expressão e às garantias individuais”, enfatizou.

A solenidade alusiva ao Dia Nacional do Comerciante resgata a memória do patrono do

comércio de Curitiba, o empresário Ildefonso Pereira Correia (1845 – 1894), o Barão do Serro Azul. Ildefonso, em 1º de julho de 1890, ajudou a fundar a Associação Comercial do Paraná, tornando-se seu primeiro presidente.

“Hoje nos sentimos representados pela figura dos empresários aqui homenageados, pois assim como o nosso patrono Barão do Serro Azul, fizeram e fazem a economia prosperar através dos seus negócios sem deixar de lado seu papel cívico, assim utilizando a ACP como defensora dos seus interesses públicos”, disse Turmina. O túmulo do fundador da ACP, localizado no Cemitério Municipal, no bairro São Francisco, recebeu uma coroa de flores na data comemorativa. **oo**

## Aciú tem novo presidente para o triênio 2016/2019

Orlando Luiz Santos, de 58 anos, foi empossado como presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Umuarama (Aciú) em cerimônia realizada na última sexta-feira (17) no Buffet Kaskata, em Umuarama. Junto de sua diretoria executiva, que conta com José Celso Zolim como vice-presidente, Orlando ocupará o cargo pelo próximo triênio 2016/2019, garantindo uma administração focada no fortalecimento do setor empresarial.

Contando hoje com mais de 1,3 mil associados, a Aciú é considerada uma das maiores e mais importantes instituições do Noroeste do Paraná, sendo a voz da classe empresarial e também líder nas principais campanhas de interesse da comunidade, como as pela duplicação da Rodovia PR-323, contra a PEC-137 e pela vinda de uma Delegacia da Polícia Federal para Umuarama. Empresário do ramo imobiliário, Orlando Luiz Santos afirma que o interesse da população de Umuarama e da região é também interesse da Aciú, “porque nós sempre ergueremos nossa voz nas grandes lutas”. **oo**



DIVULGAÇÃO / ACP

## ACP inaugura Câmara de Comércio Brasil – Mongólia

A ACP, por meio do seu Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais (Concex-RI), na sede da entidade, a Câmara de comércio Brasil – Mongólia, que será presidida pelo economista Acef Said. A reunião contou com a presença da Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da Mongólia, Sosormaa Cluluunbatar, a embaixadora Sosormaa Chuluunbatar e a adida comercial Unurjargal Tsegmid. **oo**

## Entidades querem revogação de decreto sobre ICMS interestadual

Abaixo-assinado com cerca de 50 assinaturas, dentre as quais as de Antonio Miguel Espolador Neto, Edson Campagnolo e Guido Bresolin Junior, respectivamente presidentes da ACP, Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) e Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap), foi encaminhado do governador Beto Richa solicitando o reconhecimento da ilegalidade do Decreto 442/2015, baixado pelo governo estadual, assim como sua “consequente revogação”.

Os signatários argumentam que o decreto em questão, publicado em 6 de fevereiro de 2015, introduziu novas regras para o recolhimento do ICMS em operações interestaduais, “passando a exigir pagamento antecipado do ICMS correspondente à diferença entre as alíquotas interna e interestadual, relativamente a operações que tenham origem em outra unidade federada, sujeitas à alíquota de 4%, instituída por meio da Resolução 13/2012, do Senado Federal, aplicável aos produtos importados, excetuadas aquelas submetidas ao regime de substituição tributária”.

Assinado pelos deputados estaduais Anibelli Neto, Nereu Moura, Requião Filho e Felipe Francisquini, e também por representantes de entidades organizadas (OAB, Fecomércio, Sescap, Sicontiba, CRC, Microtiba, advogados, consultores e comerciantes), o documento enfatiza ao governador do Estado que o mencionado decreto “encontra-se lastreado em ato normativo eivado de ilegalidade e inconstitucionalidade”.

Esclarece ainda que o decreto gerou “aumento imediato da carga tributária para os contribuintes optantes do Simples Nacional, pois este ICMS antecipado não está abrangido no valor a ser recolhido mensalmente de forma unificada através de DAS, em afronta ao artigo 170, IX, da Constituição Federal”.

Além disso, a medida decretada pelo governo paranaense também viola o artigo 179 da Constituição, que estabelece que o Poder Público tem o dever de incentivar as pequenas empresas.

Reconhecendo que o governador Beto Richa não está alheio “ao que acontece no Estado e, principalmente, aos cidadãos que sofrem agruras com o aumento em demasia do ICMS sobre produtos importados”, os signatários do documento entregue ao chefe do Executivo, com base no princípio constitucional do tratamento diferenciado que deve ser dado a micro e pequenas empresas, aspecto que “há de ser observado por este governo”, requerem a revogação do Decreto 442/2015.

A posição de líderes empresariais, consultores independentes, advogados tributaristas e comerciantes foi tomada durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), sob a presidência do deputado Márcio Pauliki.

## G7 mostra preocupação com artigo do novo Código Comercial Brasileiro


Declaração conjunta assinada pelos presidentes das entidades representativas do setor produtivo paranaense (G7) a saber, Edson Campagnolo (Fiep), Darci Piana (Fecomércio), José Roberto Ricken (Fecoopar), Antonio Miguel Espolador Neto (ACP), Guido Bresolin (Faciap), Sergio Malucelli (Fetranspar) e Ágide Meneguette (Faep), foi encaminhada recentemente ao deputado federal Laércio de Oliveira, presidente da comissão especial encarregada de emitir parecer sobre o Projeto de Lei 1572/11 que instituiu o novo Código Comercial Brasileiro.

No documento os líderes empresariais reiteram ter causado grande preocupação às entidades signatárias o artigo introduzido no citado projeto de lei (artigo 633), tratando “da possibilidade de transferir para sociedades de propósito específico os serviços das Juntas Comerciais, terceirizando o arquivamento e análise dos processos mercantis”.

“Defensoras legítimas dos interesses do setor produtivo do Estado do Paraná e da própria sociedade civil, entendemos que a medida não deve prosperar”, advertem os presidentes das entidades do G7, ao mesmo tempo em que argumentam que admitindo “mesmo que por hipótese se exclua o monopólio das Juntas Comerciais de arquivar registros mercantis, é o mesmo que admitir um grave e profundo retrocesso na organização, registro e controle dos atos mercantis”.

As Juntas Comerciais de todo o país possuem a guarda central e permanente de todos os atos de registros mercantis das sociedades, garantindo a segurança jurídica e o fiel histórico das empresas em um único lugar com acesso público.

Em particular, destaca-se o papel da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), que “há mais de cem anos presta serviços à sociedade comprometida com a qualidade, celeridade e eficiência”. Os empresários citaram ainda a “implantação da Rede SIM (Lei 11.598/07), que facilita e desburocratiza de forma on line os serviços prestados”, fato apresentado como “exemplo do reconhecimento da necessidade de modernização e estímulo ao desenvolvimento da atividade empresarial por parte da Jucepar”.

As lideranças finalizaram o documento enviado ao deputado Laércio de Oliveira alertando que “outro modelo de registro mercantil a ser adotado no Brasil seria responsável pela instalação de um verdadeiro caos na sociedade, já que comprometeria a qualidade das análises dos processos, podendo gerar inúmeros casos de fraudes, cancelados por terceiros agindo em nome da administração pública, sem contar a grande perda de patrimônio histórico das sociedades empresariais”. 



# ENCONTRE CLIENTES POTENCIAIS PARA SUA EMPRESA

## SERÁ QUE EU POSSO AUMENTAR A MINHA CARTEIRA DE CLIENTES?

Com o marketing services ACP ajudamos você a encontrar clientes potenciais para seu negócio.



AÇÕES  
DIRECIONADAS



SEGMENTAÇÃO  
GEOGRÁFICA



PROSPECÇÃO  
QUALIFICADA



**ACP**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Desde 1900

**BoaVista SCPC**

Maior segurança e  
eficácia em suas  
ações de marketing.  
Vamos conversar?

 (41) 3320-2929

 [www.acpr.com.br](http://www.acpr.com.br)

 [sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)

# Cenário desafiador inspira pauta da Assembleia Geral do Sindicombustíveis-PR

CRISES POLÍTICA E ECONÔMICA SE SOMAM ÀS DISCUSSÕES QUE PERCORRERAM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

**A INSTABILIDADE POLÍTICA** e a crise econômica, assuntos na pauta de todos os segmentos empresariais, se fizeram presentes na Assembleia Geral que o Sindicombustíveis-PR (Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Derivados de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Lojas de Conveniência) realizou por todas as regiões do estado no mês de abril. Foram sete reuniões, iniciando por Curitiba, sede da entidade, e passando ainda por Cascavel, Londrina e Maringá, onde possui regionais, e mais Dois Vizinhos, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Pato Branco e Ponta Grossa. Os encontros tiveram como um dos focos principais a discussão da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017, mas o panorama pelo qual o Brasil passa trouxe à tona uma série de novos desafios. Entre eles, questões de segurança, com o agravamento da criminalidade que tem o segmento como alvo.

Num momento como este, cabe à entidade buscar ainda mais alternativas para oferecer apoio e benefícios ao associado, como afirma o presidente do Sindicombustíveis-PR, Rui Cichella. "Nosso trabalho nesta gestão tem buscado, com grande transparência, apoiar ainda mais o associado em meio a esta turbulência política e econômica", afirma Cichella. "No que diz respeito à negociação da Convenção Coletiva, buscamos caminhos que sejam viáveis para o empregador poder arcar. A crise atinge a todos e esta situação pede ainda mais diálogo e união".

Cichella e a diretoria do Sindicato, que representa 900 associados, com 2 mil empresas e gera mais de 50 mil empregos, destacaram neste giro pelo Paraná uma série de novos benefícios para os associados. Entre eles: parcerias com uma nova empresa de cartões, a Bin, com taxas menores que o mercado oferece; o suporte de um responsável técnico para questões ambientais, recém-oferecido pela entidade; entre outras parcerias e soluções.



MARCELO ELIAS

— NA ABERTURA DA ASSEMBLEIA, O PRESIDENTE DO SINDICOMBUSTÍVEIS-PR, RUI CICHELLA, LADEADO PELO VEREADOR SERGINHO DO POSTO E O VICE-PRESIDENTE, GIUSEPPE SALAMONE

No percurso por todas as regiões do Paraná, a entidade também destacou a defesa do segmento, que vem realizando junto aos órgãos governamentais e legislativos municipais e estadual. Com frequência o setor é motivo de um excesso de novas legislações, muitas delas fruto de visões equivocadas e que tiram o foco das questões principais.

Um dos temas mais recorrentes nas assembleias foi a falta de segurança. As autoridades não tem números específicos, mas nos últimos meses os empresários do setor vem atestando na prática um grande aumento da violência que tem como alvo os postos. No mês passado, o dono de um restaurante anexo a um estabelecimento de combustíveis em Paranaguá foi assassinado numa tentativa de assalto.

Por todo o estado, associados relataram um alarmante aumento da violência.

Em resposta, o presidente Rui Cichella informou que o Sindicato está atento e já solicitou providências aos órgãos de segurança, além de ter criado uma parceria com uma empresa de cofres, logística e transporte de valores. Mas concluiu informando que é fundamental a participação de todos. "Convocamos os associados a fazer sempre o Boletim de Ocorrência policial, por menor que tenha sido o crime. Mesmo os pequenos furtos devem ser informados. Desse modo será possível ter uma estatística atualizada, a partir da qual a Polícia poderá trabalhar", ressaltou. "De nossa parte também vamos criar um banco de dados sobre as ocorrências, para poder cobrar ações das autoridades". **OO**



# Parceria entre ACP e CIEE/PR beneficia estagiários e aprendizes

Empresários vinculados à Associação Comercial do Paraná (ACP) poderão, a partir do mês de agosto deste ano, contratar estagiários e aprendizes por intermédio do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná - CIEE/PR - com descontos especiais na taxa de Contribuição Institucional (CI).

Nos termos do convênio assinado entre as duas entidades, serão beneficiadas cerca de 20 mil empresas associadas à ACP e milhares de estudantes em todo o Estado do Paraná, que terão oportunidade de se preparar para acesso ao mercado de trabalho.

Podem fazer estágio os jovens com idade acima de 16 anos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, do ensino médio e da educação especial, de acordo com a Lei nº 11.788/08. Já os aprendizes podem ser contratados com idades entre 14 e 24 anos incompletos, conforme a Lei nº 10.097/2000.

O Programa de Estágio e o Programa Aprendiz, administrados pelo CIEE/PR, têm um elevado alcance social, fazendo a ponte para que os estudantes coloquem em prática nas empresas contratantes a teoria assimilada na escola.

## Senhor Empresário:

**Para contratar estagiários e aprendizes com vantagens especiais procure mais informações nas unidades do CIEE/PR em todo o Estado do Paraná ou acesse o site [www.cieepr.org.br](http://www.cieepr.org.br)**



**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**

Desde 1890



**CENTRO DE INTEGRAÇÃO  
EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ**

Desde 1967

# Investindo em parcerias

Balaroti cria espaço para atendimento especializado a profissionais das áreas de arquitetura, design e decoração



**NUM PANORAMA ECONÔMICO** desafiador, com o mercado imobiliário figurando entre um dos mais atingidos pela retração econômica, fortalecer parcerias que possam reverter em negócios é uma alternativa viável para o segmento do varejo em materiais de construção. É nisso que investe o Balaroti, rede que soma 21 lojas espalhadas pelos estados do Paraná e Santa Catarina. Em maio, a empresa inaugurou o Balaroti Design, integrado a uma de suas maiores lojas, em Curitiba. O espaço é voltado para o

atendimento de profissionais das áreas de arquitetura, decoração e design.


“O profissional é a ponte entre a especificação do produto e a loja. É ele quem proporciona o primeiro contato do cliente com o conceito dos produtos diferenciados. O respaldo destes profissionais passa maior segurança na hora do fechamento da venda, onde a especificação técnica e adequada dos produtos a serem adquiridos e aplicados em cada projeto é o fator principal”, conta a gerente do Balaroti Design, a arquiteta Karine Lima.

**“O respaldo dos profissionais passa maior segurança na hora do fechamento da venda”**

**KARINE LIMA**  
GERENTE DO  
BALAROTI DESIGN

## COMPETITIVIDADE

Atualmente o Balaroti possui parceria com cerca de mil profissionais estabelecidos em Curitiba. Para atendê-los, a equipe dirigida por Karine conta com mais seis pessoas, todos arquitetos. Entre as atividades realizadas, estão um atendimento personalizado, para que o profissional sintam-se mais seguro e possa utilizar uma linguagem técnica. «O fato de termos uma equipe formada por colaboradores da área, faz com que o profissional consiga encontrar o que quer de forma mais prática e objetiva. Além disso, podemos apresentar em primeira mão produtos exclusivos. O time do Balaroti Design também conta com outros diferenciais, como equipe de logística exclusiva, paginação de produtos em projetos 2D e 3D. «Estas ferramentas auxiliam na visualização do produto proposto para cada ambiente.»

O Balaroti Design é um projeto piloto que poderá ser expandido para outras unidades da rede. «Fidelizar o cliente é o nosso maior compromisso. Mas neste momento, no qual precisamos inovar, a parceria com profissionais da área é de extrema importância e se reflete numa maneira eficaz de explorar novos mercados». Para movimentar o Balaroti Design a empresa tem realizado eventos no espaço, como encontros com especialistas e palestras técnicas que abordam as novidades e tendências do mercado. O lançamento de novos produtos, entre eles importados e exclusivos no Brasil, completa esta ação que busca fazer do Balaroti Design referência em inovação e excelência. «O foco é abranger o que há de melhor em tecnologia e design, seguindo as últimas tendências do mercado europeu que está sempre a frente no que diz respeito a novidades do segmento», conclui a gerente. 

### RAIO-X DA EMPRESA: BALAROTI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- ✓ **21 lojas físicas**, equipe de e-commerce e tele vendas
- ✓ **98% de vendas** no varejo
- ✓ **2% de vendas** no atacado
- ✓ **50 mil itens** comercializados
- ✓ **1900** colaboradores



**Atualmente o Balaroti possui parceria com cerca de mil profissionais estabelecidos em Curitiba**



# Programação de cursos



## AGOSTO 2016

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
Liderança e Formação de Equipe	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	1 a 3
Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	20 horas	Tiozzi	19 às 22 horas	R\$ 250,00	R\$ 350,00	2, 3, 4, 9, 10, 11
Atendimento ao Cliente	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	8 a 10
Curso "A historia vista pelo vinho"	03h30	Osvaldo	19 às 22h30	R\$ 50,00	R\$ 80,00	10
Excel Básico	15 horas	Ney	19 às 22 horas	R\$ 165,00	R\$ 280,00	08 a 12
Vitrinismo e Visual de Loja	15 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	08 a 12
Análise de Crédito Pessoa Física	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	22 A 24
Cobrança e Negociação por telefone	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	29 A 31
O código do consumidor e o empresário	9 horas	Rodrigo	19 às 22 horas	R\$ 140,00	R\$ 280,00	06 a 08
Facebook Ads	9 horas	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	22 a 24
Personal Stylist - Conheça o Estilo do seu cliente	15 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 280,00	22 a 26
Formação de preço de venda para comércio	9 horas	Valdo	19 às 22 horas	R\$ 190,00	R\$ 350,00	29 a 31

## SETEMBRO 2016

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
Excel Básico	15 horas	Ney	19 às 22 horas	R\$ 165,00	R\$ 280,00	12 a 16
Liderança e Formação de Equipe	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	12 a 14
Como Vender Moda	15 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 280,00	12 a 15
Atendimento ao Cliente	9 horas	Cléia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	19 a 21
Curso Prezi	9 horas	Renan	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 200,00	19 a 21
Análise de Crédito Pessoa Física	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	19 A 21
Palestra "O futuro começa agora"	2 horas	Wagner	19h30 às 21h30	R\$ 50,00	R\$ 80,00	20
Cobrança e Negociação por telefone	9 horas	Ana Paula	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	26 A 28
Vitrinismo e Visual de Loja	15 horas	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	26 a 30



## UMA HISTÓRIA DE ATITUDE PARA SEU EVENTO

Marca líder e inovadora no ramo dos restaurantes temáticos, o Hard Rock Cafe tem em Curitiba sua única unidade atualmente em operação no Brasil. Mais do que um restaurante, o Hard Rock Cafe Curitiba é uma experiência, não só para os clientes que o visitam diariamente, mas também em eventos sociais e corporativos. Dentro desta estrutura grandiosa existe um espaço completamente adaptável às mais diferentes necessidades.

Localizado no terceiro piso, o apropriadamente denominado 3rd Floor já recebeu eventos de grupos e empresas dos mais diversos ramos. Shows de música ao vivo, salões de noivas, apresentações, jantares, coquetéis, tudo se adaptou nos 540 m<sup>2</sup> de área total, com capacidade para até 500 pessoas em seu maior formato. Essa atitude, porém, não se limita a um espaço só. Existem outras possibilidades para eventos menores, como a privativa Function Room, apropriada para até 50 pessoas. O piso principal ou o mezanino também podem ser usados para apresentações e bate-papos.

Essa identidade faz parte também da gastronomia da casa, que pode aprimorar qualquer evento. Quando se trata de eventos privativos, as alternativas vão muito além do óbvio. Menus diversos podem ser personalizados, resultando em opções como cafés da manhã, buffets, coquetéis e happy hours, mesclando as especialidades da casa com outros pratos.

Não podia ser diferente para uma marca com mais de 45 anos de história especializada em receber e entreter a todos. Mesmo que somente há pouco mais de 1 ano em solo curitibano, essa herança está presente no Hard Rock Cafe Curitiba, cada vez mais consolidado como uma alternativa singular na cidade.

Rua Buenos Aires, 50, Batel, Curitiba/PR  
(41) 3044-0144 / eventos@hrcgroup.com.br



# Boletim Legislativo ACP

## A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### A.1. Lei

**Lei nº 13.280 – 03.05.2016 = Recursos aos programas de eficiência energética.** Altera a Lei 9.991/00, para disciplinar a aplicação dos recursos destinados a programas de eficiência energética.

### A.2. Medidas Provisórias

**Medida Provisória nº 727 – 12.05.2016 = Parceria de Investimentos.** Cria o Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, com intuito de ampliar e fortalecer a interação entre o Estado e a iniciativa privada, por meio da celebração de contratos de parceria, na execução de empreendimentos públicos de infraestrutura e de outras medidas.

**Medida Provisória nº 726 – 12.05.2016 = Organização da Presidência da República e dos Ministérios.** Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios. A decisão extingue os seguintes ministérios: a Secretaria de Portos da Presidência da República; a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República; a Controladoria-Geral da União; o Ministério da Cultura; o Ministério das Comunicações; o Ministério do Desenvolvimento Agrário; Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos; a Casa Militar da Presidência República; e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. A medida provisória delega as atribuições dos órgãos extintos para outras pastas.

**Medida Provisória nº 728 – 23.05.2016 = Recriação do Ministério da Cultura.** Revoga o dispositivo da Medida Provisória 726, que extinguiu o Ministério da Cultura, recriando os respectivos cargos.

### A.3. Decretos

**Decreto nº 8.711 – 11.05.2016 = Pacotes de dados na internet.** Regulamenta a Lei 12.965/14 tratando das hipóteses admitidas de discriminação de pacotes de dados na internet e de degradação de tráfego, indicando procedimentos para guarda e proteção de dados por provedores de conexão e de aplicações, apontando medidas de transparência na requisição de dados cadastrais pela administração pública e estabelecendo parâmetros para fiscalização e apuração de infrações.

**Decreto nº 8.765 – 10.05.2016 = Ações do Programa de Aceleração do Crescimento.**

Discrimina ações do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC a serem executadas por meio de transferência obrigatória.

## B – SENADO FEDERAL

### B.1. Proposta de Emenda à Constituição

**Proposta de Emenda à Constituição nº 152 – 26.11.2015 = Novo regime especial de pagamento de precatórios.** AUTOR: José Serra (PSDB-SP). Acresce o artigo 101 ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) para dispor sobre novo regime especial de pagamentos de precatórios, que terá prazo máximo de dez anos, nos termos que especifica. Situação: encaminhando ao exame da Câmara dos Deputados em 26.04.2016.

### B.2. Projetos de Lei

**Projeto de Lei do Senado nº 216 – 18.05.2016 = Percentagem de mulheres em suas atividades-fim das empresas.** AUTOR: Senador

Ricardo Ferraço. Pretende a alteração da CLT para dispor que as empresas com mais de dez empregados deverão observar a proporção mínima de 30% (trinta por cento) de mulheres em suas atividades-fim. Situação: aguardando designação do Relator na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).



**Projeto de Lei do Senado nº 210 – 17.05.2016 = Crimes de responsabilidade.** AUTOR: Senador Ricardo Ferraço. Revoga a Lei 1.079/1950, para atualizar a definição de crimes de responsabilidade do Presidente e do Vice-Presidente da República, dos Ministros, nos termos da Lei e dos Governadores de Estado e do Distrito Federal, e o estabelecimento de normas do respectivo processo e julgamento. Situação: aguardando designação do Relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

**Projeto de Lei do Senado nº 206 – 17.05.2016 = Governança das empresas estatais.** AUTOR: Senador Ricardo Ferraço. Sugere a alteração do Decreto-Lei nº 200/1967, para aprimorar a governança das empresas estatais e garantir que as decisões técnicas sejam tomadas por profissionais concursados e sem vínculo partidário. Situação: aguardando designação do Relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

## C – CÂMARA DOS DEPUTADOS

### C.1. Proposta de Emenda à Constituição

**Proposta de Emenda à Constituição nº 222/2016 – 18.05.2016 = Lista tríplice.** AUTOR: Franklin Lima (PP/MG). Estabelece lista tríplice e requer a aprovação do Senado Federal para a escolha e nomeação do Ministro de Estado da Justiça e do Advogado-Geral da União. Situação: aguardando designação de relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

**Proposta de Emenda à Constituição nº 215/2016 – 17.05.2016 = Fundos de Participação.** AUTOR: Hildo Rocha (PMDB/MA). Altera o artigo 159 da Constituição Federal para aumentar a entrega de recursos pela União para o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, do total de 49% para 51%, na forma da lei. Situação: proposição sujeita à apreciação do Plenário, em regime especial de tramitação.

**Proposta de Emenda à Constituição nº 196/2016 – 22.03.2016 = Licença maternidade as mãe de múltiplos.** AUTOR: Efraim Filho (DEM/PB). Altera a Constituição Federal estabelece que tanto a mãe biológica quanto a mãe adotiva de múltiplos tem o direito de ampliar em 30 dias a licença maternidade para cada filho nascido vivo ou adotado além do primeiro. Situação: aguardando parecer do Relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

### C.2. Projetos de Lei Complementar

**Projeto de Lei Complementar nº 281 – 17.05.2016 = Imposto sobre Grandes Fortunas.** AUTOR: João Derly (REDE/RS). Regulamenta o artigo 153, inciso VII, da Constituição Federal para instituir o Imposto sobre Grandes Fortunas. Situação: proposição sujeita à apreciação do plenário, com regime prioritário de tramitação.

**Projeto de Lei Complementar nº 259 – 28.03.2016 = RESIMPLES.** AUTOR: Eduardo Cury (PSDB/SP). Institui o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - RESIMPLES. A adesão ao RESIMPLES implica na suspensão pelo período de 10 (dez) anos das dívidas tributárias, sendo que após esse período deverão renegociá-las para quitação em, no máximo, 10 (dez) anos. Situação: proposição sujeita à apreciação do plenário, com regime prioritário de tramitação.

### C.3. Projetos de Lei Ordinária

**Projeto de Lei nº 5359 – 23.05.2016 = Bloqueio de serviços de mensagens instantâneas.** AUTOR: Tenente Lúcio (PSB/MG). Proíbe o bloqueio de serviços de mensagens instantâneas (como por exemplo, como o WhatsApp, Telegram, Viber), e a cobrança adicional por parte das operadoras de telecomunicações. Situação: aguardando despacho do Presidente da Câmara dos Deputados.

**Projeto de Lei nº 5347 – 19.05.2016 = Deduções do Imposto de Renda.** AUTOR: Laerte Bessa (PR/DF). Inclui as despesas com segurança nas deduções permitidas para efeito de apuração da base de cálculo do Imposto de Renda. Poderão ser deduzidos os pagamentos efetuados pela prestação de serviços de segurança privada, aquisição e instalação equipamentos ou dispositivos de segurança destinados à vigilância patrimonial dos estabelecimentos da pessoa jurídica. Situação: aguardando despacho do Presidente da Câmara dos Deputados.

**Projeto de Lei nº 5288 – 17.05.2016 = Atualização patrimonial na apuração do ganho de capital.** AUTOR: Carlos Manato (SD/ES).

Dispõe sobre a possibilidade de correção do valor de imóvel para fins de atualização patrimonial e de apuração do ganho de capital. Situação: proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões, tramitando em regime de prioridade.

**Projeto de Lei nº 5258 – 11.05.2016 = Licença-nojo.** AUTOR: Alexandre Leite (DEM/SP). Altera artigo 473, inciso I, da Consolidação das Leis do Trabalho para aumentar de dois para oito dias o período da licença concedida em caso de falecimento de familiares nos termos da lei. Situação: proposição sujeita à apreciação do Plenário, tramitando em regime de prioridade.

**Projeto de Lei nº 5244 – 11.05.2016 = Extinção da contribuição sindical obrigatória.** AUTOR: Renato Molling. Extingue a contribuição sindical obrigatória, revogando o Capítulo III do Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Situação: proposição sujeita à apreciação do Plenário, tramitando em regime de prioridade.

**Projeto de Lei nº 5235 – 10.05.2016 = Embalagem para o transporte dos alimentos remanescente.** AUTOR: Dr. João (PR/RJ). Proíbe a cobrança da embalagem para o transporte dos alimentos remanescente dos pratos requeridos pelos consumidores pelos estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes, lanchonetes e afins de comercialização de alimentos prontos para consumo. Situação: aguardando parecer do Relator na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS).

**Projeto de Lei nº 5211 – 10.05.2016 = Gravação dos atendimentos pelos SAC.** AUTOR: Rômulo Gouveia (PSD/PB). Obriga os Serviços de Atendimento ao Consumidor - SAC por telefone a disponibilizar aos consumidores acesso via internet às gravações das demandas efetuadas. Situação: proposição sujeita à apreciação do Plenário, tramitando em regime de prioridade.

**Projeto de Lei nº 5152 – 04.05.2016 = Destinação final de medicamentos.** AUTOR: Alfredo Nascimento (PR/AM). Dispõe sobre responsabilidade pela destinação final de medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos, correlatos, cosméticos e saneantes deteriorados ou com prazo de validade expirado. Situação: proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões.

## D – GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

### D.1. Decreto

**Decreto nº 3990 – 02.05.2016 = Programa de Parcelamento Incentivado do Estado do Paraná.** Reabre o prazo para a adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do Estado do Paraná, de que trata a Lei nº 18.468/15, regulamentada pelo Decreto nº 1.932/2015, no período de 10 de maio de 2016 a 15 de julho de 2016.

## E – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### E.1. Projetos de Leis

**Projeto de Lei nº 229/2016 – 23.05.2016 = Informação de maus tratos a animais.** AUTOR: Felipe Francischini. Dispõe sobre a obrigação de Pet Shops, clínicas veterinárias e hospitais veterinários de informar a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente quando constatarem indícios de maus tratos nos animais por eles atendidos. Situação: proposição sujeita à apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça.

**Projeto de Lei nº 227/2016 – 18.05.2016 = Food-trucks.** AUTOR: Gilberto Ribeiro. Dispõe sobre o funcionamento de food-trucks no Estado do Paraná. Condiciona a exploração da atividade à comprovação de adequação às normas de vigilância sanitária e segurança de alimentos. Situação: proposição sujeita à apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça.

**Projeto de Lei nº 224/2016 – 18.05.2016 = Fornecer água potável aos clientes.** AUTOR: Gilberto Ribeiro. Obriga os estabelecimentos comerciais e similares a fornecerem água potável filtrada gratuitamente aos clientes. Situação: proposição na mesa da Diretoria Legislativa, sujeita à apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça.



## F – PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

### F.1. Leis

**Lei nº 14854 – 24.05.2016 = Identificação dos profissionais de Pet Shops.** Dispõe sobre a identificação dos profissionais presentes em Pet Shops que possuem banho e tosa no Município de Curitiba. O Pet Shop deverá ter placa com indicação e contato dos órgãos públicos municipais, estaduais e federais responsáveis pela fiscalização de maus-tratos de animais.

**Lei nº 14826 – 25.04.2016 = Política Municipal de Incentivo ao Uso de Carros Elétricos.** Estabelece a Política Municipal de Incentivo ao Uso de Carros Elétricos ou movidos a hidrogênio, abrangendo os veículos movidos exclusivamente com estes combustíveis e os chamados “veículos híbridos”. Os incentivos previstos incluem desoneração tributária; reserva de vagas de estacionamento preferenciais; instalação de postos para recarga de veículos em locais públicos, entre outros.

## G – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

### G.1. Projetos de Leis

**Projeto de Lei Ordinária nº 005.00329.2013 – 18.03.2016 = Horário do comércio.** AUTOR: Chico do Uberaba. Apresenta substitutivo ao Projeto de Lei, que propõe a alteração da Lei 7482/90, com intuito de ampliar o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de serviço. Situação: projeto aprovado na Comissão de Legislação, Justiça e Redação em 31.05.2016.



## H – JUDICIÁRIO

### H.1. Supremo Tribunal Federal

**Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5425 – 01.12.2015.** AUTOR: Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB). Alega-se a inconstitucionalidade do Decreto nº 442/2015, do Estado do Paraná, que dispõe sobre novas regras para recolhimentos de ICMS em operações interestaduais. O Decreto em questão gerou um aumento da carga tributária de 4% (quatro por cento) a título de ICMS para os contribuintes optantes pelo Simples Nacional. O julgamento da referida ADI está pendente com Ministro Relator Luís Roberto Barroso.

### H.1. Superior Tribunal de Justiça

**Recurso Especial 1.399.19-RS – 22.04.2016 = Valores depositados em conta do FGTS.** MINISTRA RELATORA: Maria Isabel Gallotti. Decidiu-se que os valores depositados em conta vinculada ao FGTS na constância do casamento sob o regime da comunhão parcial integram o patrimônio comum do casal, ainda que não sejam sacados imediatamente após a separação.

### H.1. Tribunal Superior do Trabalho

**Recurso de Revista 996 - 63.2010.5.02.0261, SBDI-I – 12.05.2016 = Configuração de grupo econômico.** MINISTRO RELATOR: Brito Pereira. Julgou-se que a mera ocupação do mesmo espaço físico ou que os empregados prestem serviço a mais de uma empresa de forma concomitante não é suficiente à configuração de grupo econômico. O art. 2º, § 2º, CLT, exige a subordinação à mesma direção, controle ou administração, embora cada uma das empresas possua personalidade jurídica própria.

#### ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



# Trajetoária de vida: mais de 30 anos como colaboradora da ACP

POR  
SIMONE SCUISSATTO

**SINTO-ME HONRADA** por ter oportunidade de contar um pouco da minha história na ACP! Sou formada em História pela UFPR e comecei a trabalhar na Associação Comercial em 1984, no Cadastro Único de Financeiras (CUF). O tempo passou e hoje já trabalho na ACP há 32 anos. Naquela época nada era informatizado, o associado ligava e tínhamos que consultar pelo sobrenome se as pessoas estavam inadimplentes ou não, tudo isso em arquivos de papel.

No ano seguinte à minha contratação o meu setor foi informatizado. Então tive a oportunidade de participar desse processo e passar a ter contato com um computador. Fiquei um ano trabalhando pela ACP no sistema IBM de segunda a domingo.

Depois de tudo informatizado, passei a trabalhar no setor de Cadastro, em que os associados enviavam os formulários de inclusão/exclusão, e cabia ao setor executar essa atividade.

Fui coordenadora do Call Center da ACP por um período de três anos. Em seguida fui trabalhar a princípio como coordenadora do Setor de Atendimento ao Consumidor. Junto ao setor havia também o Atendimento ao Associado, e com a saída da então supervisora, assumi também esse setor.

Em 1997 a ACP iniciou o processo de implantação da ISO, foi um ano de muito trabalho e dedicação. Neste período, fui escolhida para ser auditora o que me deixou muito feliz. Em 1998, tivemos nossa primeira auditoria da ISO e fomos a primeira associação comercial a ser certificada.

Desde então as coisas foram acontecendo. Tornei-me supervisora de serviços e fui ganhando mais responsabilidades à frente dos setores. Adoro trabalhar e não temo desafios! Gosto de coisas novas, de ter que me dedicar cada vez mais. Atualmente sou gerente de serviços e responsável por seis setores e vários pontos de atendimento de Certificado Digital em Curitiba, Região Metro-



**“Adoro trabalhar e não temo desafios! Gosto de coisas novas, de ter que me dedicar cada vez mais”**

litana e em outras cidades do interior do Paraná.

Sou muito grata à ACP e à equipe maravilhosa que tenho. Todas essas pessoas têm um papel muito importante na minha vida. Durante todos esses anos tive muitos momentos de alegria, mas muitos de tristeza. Perdi muitas pessoas que eu amava, sendo os mais recentes meu pai e minha grande amiga Marinês. Porém agora Deus está

mandando de presente um netinho, fruto da minha filha amada.

Para relaxar: adoro viajar, ir para academia, fazer minhas aulas de zumba, estepe e outras atividades. Amo ficar com a minha família.

Por fim, muitas pessoas não acreditam que estou há tanto tempo na ACP e me perguntam: como é que você aguenta? Não quer parar de trabalhar? Como posso pensar em parar, se amo o que faço e aqui sou feliz? Tenho pessoas maravilhosas por quem tenho o maior respeito e que me respeitam também! Nessa vida, em tudo que você faz deve haver amor, respeito, dedicação, comprometimento e paciência. **oo**



# vestibular

## DE INVERNO FAE

Por promover uma consistente formação acadêmica e estar alinhado com as reais demandas do mercado, o curso superior de **Tecnologia em Gestão Comercial da FAE** propicia o desenvolvimento de competências e habilidades para a gestão das operações das principais atividades do comércio, formando profissionais competitivos e completos.

Com duração de apenas **2 anos**, o curso é ofertado na unidade **II da FAE Centro Universitário**, bem no Centro de Curitiba.

**APROVEITE NOSSO VESTIBULAR DE INVERNO  
E INSCREVA-SE.**

*Consulte descontos especiais  
para **associados e funcionários da ACP.***

*Mais informações: [vestibular@fae.edu](mailto:vestibular@fae.edu)*

**ACP**  
**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**  
Desde 1890

**FAE**  
[www.fae.edu](http://www.fae.edu)

# Sudeste asiático: um frenesi de encantos e ensinamentos

POR ELISA SCHIMIDLIN CRUZ



\_PASSEIO NOTURNO DE BARCO POR SINGAPURA

Passado algum tempo, ainda é difícil descrever o que encantou mais: a energia dos templos; o colorido das flores; a culinária e seus exóticos sabores; o capricho dos detalhes; a exuberância da natureza; o efeito revigorante das massagens; a simplicidade do povo; ou o poder transformador de uma fé...

Em cada parada, novas surpresas. Palavras e fotos são insuficientes para transmitir a intensidade da descoberta de um mundo novo.

Na Tailândia, aprendi muito sobre o ritmo cíclico da vida. A crença nos ensinamentos do budismo e na regência do carma promove o respeito ao próximo, a paz e persecução do bem. A simplicidade dá o tom para a vida cotidiana e ser feliz com tão pouco parece tarefa fácil, uma questão de aceitação e não de escolha. Em um país de rituais seculares curiosos e cheios de significado, um tour pelo Grande Palácio em Bangkok, uma visita à Ayutthaya (antiga capital do reino Sião), ou uma noite de céu estrelado em praias paradisíacas - como Phi Phi ou Maya Bay - já faz valer todo o esforço de uma longa e cansativa viagem de avião.

**Depois de quase um mês de viagem pela Tailândia, Vietnã e Singapura, retornei para casa com as energias renovadas e absolutamente maravilhada**



\_ERAWAN SHRINE EM BAGKOK



\_PÔR DO SOL NA PRAIA DE MAYA BAY, TAILÂNDIA

## VIAGEM

No Vietnã, algumas marcas deixadas pela guerra ainda podem ser observadas, mas o regime socialista já não ostenta a mesma força e o país segue cada vez mais integrado com a economia global. Antes mesmo do sol nascer, a prática de Tai Chi em praças e parques demonstra o cuidado com a saúde e a longevidade dos vietnamitas. Com um sorriso singelo, sempre presente, as pessoas priorizam os laços familiares e compartilham tudo o que têm: casa, comida, meios de transporte... Se os motivos até aqui elencados não foram suficientes para despertar interesse, a hospitalidade exemplar, o esplendor da baía de Halong Bay e das plantações de arroz em Sapa tornam a visita mágica e obrigatória.

Já em Singapura - destaque mundial em diversas áreas e liderada por um Primeiro Ministro que, no exercício de suas funções, se assemelha muito aos grandes CEOs de empresas privadas - a presença de expatriados é tão forte que a pequena (mas potente) cidade-Estado parece congrega tudo o que há de melhor no Oriente e no Ocidente. Por razões históricas, já que a maioria da população é descendente de chineses, malaios e indianos, a promoção da tolerância entre diferentes grupos étnicos e religiosos é priorizada pelo Governo. Além disso, a organização e limpeza de todo espaço público, o show de luzes nas árvores do parque Gardens by the Bay, as riquezas do Jardim Botânico, um passeio de barco ao anoitecer e a simples perspectiva de quatro idiomas oficiais em um território tão reduzido, bastam para preencher e superar todas as expectativas.



\_VISTA AÉREA DO PARQUE GARDENS BY THE BAY, SINGAPURA

**“Em Singapura, a presença de expatriados é tão forte que a pequena cidade-Estado parece congrega tudo o que há de melhor no Oriente e no Ocidente”**



\_MERCADO DAS FLORES EM BANGKOK

Por fim, se apenas uma recomendação for acatada, que não se deixe de fazer um tour gastronômico em cada lugar o que, para a surpresa de alguns e a (in)felicidade de outros, não envolve a ingestão de insetos e outras especiarias pouco ortodoxas. Muito mais do que desafiar o paladar, a oportunidade de dividir uma mesa em restaurantes tipicamente locais permite vivenciar a cultura em sua essência, ultrapassando as barreiras de comunicação e preconceitos.

A jornada foi breve, mas as lembranças são marcantes e transformadoras! ☺



\_CARREGADOR DE FLORES NO VIETNÃ



\_GRANDE PALÁCIO EM BANGKOK



Elisa Schimidlin Cruz é coordenadora da Câmara de Medição e Arbitragem (Arbitac)

# A importância e funcionalidade da intranet colaborativa

AQUISIÇÃO DO LINKEDIN PELA MICROSOFT DESPERTA ESPECULAÇÃO SOBRE REDES SOCIAIS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA

A anunciada compra do LinkedIn, rede social para contatos profissionais, pela Microsoft, está no topo dos maiores investimentos já realizados pela empresa que chega a quase 100 bilhões de reais. Por trás destas cifras astronômicas, a aquisição aponta um interesse vital da Microsoft em absorver conhecimento de mercado com ferramentas que tenham tendências sociais e colaborativas com propósito corporativo.

A forma como nos comunicamos teve mudanças com o surgimento de redes sociais e ferramentas de comunicação como Facebook e WhatsApp. Pensando nisso, surgiu o conceito de intranets sociais e colaborativas que trazem para dentro das empresas todos os conceitos existentes e presentes no cotidiano de seus colaboradores.

Muitas empresas e entidades, como por exemplo a ACP, já perceberam as diversas vantagens em utilizar a intranet para inovar sua comunicação interna.

## Conheça algumas vantagens:

1. **COMUNICAÇÃO CENTRALIZADA** e mais eficiente
2. **REDUÇÃO NO NÚMERO DE E-MAILS** desnecessários e caixas de entradas cheias ou desorganizadas com o uso do chat para uma comunicação mais rápida, direta e efetiva.
3. **ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES** e compromissos de maneira centralizada com a Agenda
4. **CONHECIMENTO CORPORATIVO** através de Perguntas, Respostas e Manuais em um único local e sempre disponível.

Além de tudo, a mobilidade é outro ponto a ser considerado. Empresas investem nesse aspecto para proporcionar aos colaboradores uma experiência ainda mais completa. A extensão da intranet para dispositivos móveis permite que os membros da empresa possam ter acesso, mesmo quando precisarem se ausentar, onde e quando quiserem. A familiaridade dos usuários com o uso dos dispositivos móveis garante sucesso surpreendente com esse novo modelo de comunicação interna.

O sucesso com a utilização da intranet colaborativa é refletida diretamente nos resultados, uma vez que se tem melhorias evidentes na comunicação, estímulo ao ambiente corporativo colaborativo e aumento significativo na produtividade da empresa.

O Vivaintra oferece para a sua empresa uma experiência completa em intranet social e colaborativa dentro das inovações do mercado. Acesse [www.vivaintra.com](http://www.vivaintra.com) e experimente ainda hoje, é grátis. 



# Tudo num só lugar, quando e onde você quiser

Intranet social e colaborativa



# Pai do coaching, Timothy Gallwey, lança livro no Brasil

**TENISTA PROFISSIONAL** e capitão da Universidade de Harvard, Timothy Gallwey, considerado o “pai do coaching”, passou a atuar como treinador de tênis na década de 1970. Já no início da carreira, percebeu que os treinos convencionais pecavam em não abordar questões comportamentais que comprometiam a performance dos atletas, e apenas os ajudavam com os adversários do campo.

Como forma de preparar-se para ajudar os jogadores a derrotar os adversários do jogo interior, o treinador passou a estudar técnicas de meditação e aprofundou-se nos estudos sobre comportamento e desenvolvimento humano. O resultado deste trabalho foi divulgado no best-seller *O jogo interior do tênis*, sucesso mundial imediato e agora publicado no Brasil pela editora SportBook, do grupo Edipro.

Chamado por Billie Jean King (detentora de 39 títulos de Grand Slams) de a “Bíblia do Tênis”, este é um dos livros de esporte mais importante de todos os tempos. Na consagrada obra, o autor explica que o praticante do Jogo Interior desenvolve uma base sólida para a autoconfiança, e aprende que o segredo para vencer qualquer desafio está em não exagerar na intensidade. Além de buscar o desempenho espontâneo – que ocorre quando a mente está tranquila e parece harmonizada com o corpo –, ele encontra de maneira surpreendente a própria forma de superar os limites repetidas vezes e supera as dificuldades da competição. Além de descobrir o desejo de vencer, que ajuda a liberar a energia e não temer a derrota.

Vitórias no Jogo Interior podem não se recompensadas com troféus, mas proporcionam recompensas valiosas que são mais

permanentes e podem contribuir de maneira significativa para o sucesso de um indivíduo, tanto dentro como fora da quadra.

Ao analisar o ambiente empresarial, conclui-se que os adversários do Jogo Interior nas empresas não parecem ser muito diferentes daqueles observados no esporte. Frequentemente, profissionais das mais diversas áreas de atuação travam batalhas internas contra o medo, insegurança, desmotivação, falta de concentração, frustração e falta de perspectiva. Quando não conseguem vencer esses oponentes, deixam a desejar em desempenho e resultados. Por isto, o método desenvolvido por Gallwey, que fez tanto sucesso, foi levado não apenas a outros esportes, mas também adaptado ao ambiente corporativo, no desenvolvimento de competências através do Coaching, transformando-se em uma leitura obrigatória e indispensável a todos que desejam evoluir na vida pessoal e profissional.

Jogo Interior, ou jogo mental, lida com a psicologia esportiva: a concentração da mente para o domínio do nervosismo, da insegurança e das distrações. Seu objetivo central é atingir o melhor desempenho através da “concentração relaxada”. Uma técnica inteligente para vencer dentro e fora da quadra. ∞

“O livro já vendeu mais de um milhão de cópias e foi responsável por impulsionar o estilo que hoje conhecemos por Jogo Mental”

HARVARD TENNIS NEWS



Em *O Jogo Interior do Tênis*, Timothy Gallwey cita quatro posturas que aumentam as chances de um profissional ter sucesso

1. **A CONSCIÊNCIA LIVRE DE JULGAMENTOS** é uma habilidade a ser desenvolvida. Existe um processo natural de aprendizado e de desempenho. Basta descobri-lo;
2. **A FALTA DE CONFIANÇA** é uma das principais causas de interferências nas carreiras, como o excesso de esforço e de instruções. Deve-se, portanto, confiar em si mesmo;
3. **A CAPACIDADE DE MANTER A CALMA** é uma das qualidades mais importantes em ambientes que estão em constantes mudanças;
4. **MELHORAR O RELACIONAMENTO** entre o consciente e as capacidades naturais do inconsciente. Esta é a possível chave para ter um bom desempenho. ∞



# Como a internet limitada pode afetar as empresas no Brasil

POR JUAREZ ARAÚJO

COM NOVA RESOLUÇÃO DA ANATEL, ORGANIZAÇÕES E CONSUMIDORES PODEM PAGAR CARO E TER PREJUÍZOS NOS NEGÓCIOS

**UMA DAS MAIORES** dúvidas das empresas que necessitam que seus processos sejam executados em nuvem (cloud computing) é justamente a velocidade da internet; ou, como conhecemos no jargão de TI, a “largura da banda”: o que você possui de link de internet para fazer com que todas as informações escoem e voltem da “nuvem”. Temos acompanhado o discurso das operadoras com relação a limitar a banda de internet e franqueá-la pela quantidade de bytes trafegados, seja para a nuvem ou para a utilização normal de seus processos no dia a dia.

Agora vamos imaginar que, no momento que estivermos realizando uma operação delicada de transferência no nosso Internet Banking, ou estivermos realizando o pagamento dos nossos funcionários, de nossos impostos e contas, atingimos o limite de internet cobrado pela operadora. Imaginem um médico, que esteja prestes a fazer uma cirurgia em uma videoconferência com seu colega do outro lado do mundo, necessitando trocar informações sobre o paciente ou sobre a própria cirurgia, e a velocidade baixa drasticamente. Imagine ainda se os seus computadores estiverem na nuvem e você só tem um dia para fazer os cálculos dos impostos a pagar ao governo, emitir as guias correspondentes e já são 16h. Podemos todos tentar fazer as coisas com mais previsibilidade e antecedência, mas colocar nesse planejamento a possibilidade de sua franquia de internet chegar

ao limite e ficar mais lenta, já é sair um pouco da curva da razoabilidade.

Os impactos da internet limitada para os empresários podem ser enormes, principalmente para as médias e pequenas empresas, uma vez que a maioria dos contratos de links de internet com as operadoras não são links exclusivos, com velocidade determinada ponto a ponto. Esses empresários contratam links corporativos cuja velocidade não é determinada e, sim, seu valor mensal. Caso seja colocada uma franquia na quantidade, a maior parte terá seus custos acrescidos de mais essa variável. E como esses custos seriam repassados?

Para as empresas que possuem parte ou todos os seus servidores rodando em nuvem, o impacto também seria muito grande, uma vez que o tráfego dos dados é realizado 100% pela internet. Mais um custo que teríamos de assumir integralmente.

Os pequenos fornecedores dos serviços de nuvem também seriam fortemente impactados em seus custos, uma vez que são eles que realizam o “repasso” dos links para seus usuários finais. E essa franquia ou limitação também seria colocada para esses fornecedores? Os grandes fornecedores de serviços de nuvem sofreriam um pequeno impacto, pois eles contratam links já com velocidade e banda determinadas com as operadoras e, na maioria dos casos, os custos desse tráfego já estão inclusos na conta do cliente. A menos que esses fornecedores também sofram a

mesma determinação de franquia, os custos também seriam repassados às empresas.

Para o Brasil das pequenas e médias empresas, o impacto financeiro seria bastante substancial, o que pode desencorajar esses empresários a adotar soluções em nuvem. Se o tráfego para a nuvem é realizado totalmente via internet, a franquia de velocidade e quantidade de dados trafegados pode ficar significativamente mais cara, dependendo da quantidade de servidores e recursos que lá se coloca. Seria certamente um impeditivo ao crescimento, tanto dos pequenos e médios empresários, quanto dos fornecedores de serviços de nuvem.

Acredito que as operadoras tenham a necessidade de repor suas perdas financeiras, mas penalizar as empresas e os usuários com franquias de utilização vai um pouco além da economia moderna, que cada vez mais tende a ser colaborativa.

Devemos, antes de mais nada, pensar e analisar o cenário de todos para chegar a um consenso. Simplesmente colocar uma franquia determinada e cobrar a mais pela utilização, não pode ser a única solução.

As operadoras e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em conjunto com a sociedade, devem sentar-se à mesa e negociar - pois de acordo com o que estamos vivenciando, as decisões unilaterais dificilmente nos farão chegar a algum consenso em que todos ganhem. **✎**



Juarez Araújo  
é Diretor  
comercial da  
DBACorp

# O vendedor

POR ERNANI BUCHMANN

**HOUVE UM TEMPO** em que fui jovem, por incrível que pareça. Nessa época, recém retornado do Recife, onde vivi os anos dourados, meu pai achou um lugar para eu trabalhar. À revelia. Tratou de arranjar-me estágio com certo aparentado nosso, em uma revendedora de materiais de escritório.

Passei um mês me familiarizando com o mostruário, outro decifrando a tabela de preços e, mesmo sem entender coisa nenhuma, fui colocado a vender.

Os dois meses seguintes passei visitando escritórios no centro da cidade. Virei do avesso a Rua XV, as Marechais, a Monsenhor Celso, a Praça Tiradentes e arredores. Todas as ruas e mais algumas.

Ao final do périplo, fui bem sucedido com a venda de um grampeador. Repito: um mero grampeador. Alguém, funcionário de um daqueles escritórios, mostrou-se interessado e adquiriu, após analisar preços e consultar a diretoria, um grampeador.

Como sou uma besta em grampeações, não guardei na memória nada dessa venda sublime e reparadora. Não lembro o endereço do escritório ou qual foi minha comissão, que jamais recebi. O fato é que vendi um grampeador.

Jamais me senti tão mal colocado em um emprego. Aquilo era de uma violência tamanha que pensei em conseguir indenização do governo. Fosse hoje, poderia processar algum órgão público, pelo relevante motivo de ser sido induzido a exercer tal atividade sem que houvesse fiscalização. Um simples estudante de Direito mexendo com grampeadores, grampos, grampear, essas coisas tão em moda, legais ou não.

**“Não existiu no mundo vendedor como eu, capaz de ter convencido um amanuense a comprar um grampeador”**



Tempos mais tarde, derrotado pelo mercado na busca de uma colocação como repórter em jornais do Rio de Janeiro, tentei outra vez. Andei da Avenida Presidente Vargas à Zona Sul procurando vender enciclopédias. Desisti delas duas semanas depois, sem ter vendido um catálogo que fosse. Preferi o posto de revisor em uma editora, tarefa mais condescendente com um ser invendável como eu.

Assim é que, há muitos anos, bato no peito e exclamo: não existiu no mundo vendedor como eu, capaz de ter convencido um amanuense a comprar um grampeador, glória que fariseu algum irá usurpar.

Convencido, durmo o sonho dos bons vendedores, achando que um dia alguém irá me comprar ao menos uma crônica, um dos raros produtos que ao fim de tantos anos trago no meu parco mostruário profissional. **CB**



Ernani Buchmann é jornalista, advogado, vice-presidente da Academia Paranaense de Letras e membro dos Conselhos Político e de Cultura da ACP



# **GESTÃO SIMPLES E EFICIENTE PARA SUA EMPRESA**

Transforme a administração da sua empresa e aproveite o seu tempo para planejar e crescer!



MYRP GESTÃO

IDEAL PARA INDÚSTRIAS,  
ATACADISTAS, TRANSPORTADORAS  
E PRESTADORES DE SERVIÇOS

NÃO PRECISA DE INSTALAÇÃO

ATUALIZAÇÕES GRATUITAS E  
AUTOMÁTICAS

TOTALMENTE SEGURO E  
ESCALÁVEL



MYRP VAREJO

IDEAL PARA EMPRESAS VAREJISTAS

PRONTO PARA NFC-e

CADASTROS CENTRALIZADOS E  
SEGUROS

UTILIZAÇÃO ON-LINE/OFF-LINE

Entre em contato com a ACP

**Ligue (41) 3320-2929**

sac@acp.org.br | www.acpr.com.br



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

ACP 126  
anos

Fazendo Mais por Você!



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Desde 1890